Processo de Revisão

planoDiretor

Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

Caeté

PRODUTO 5

RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE CAETÉ

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETÉ

Processo de Revisão

planoDiretor

Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

PRODUTO 5

RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE CAETÉ

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CAETÉ

JUNHO/2017

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR)

Carlos Moura Murta

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte | ARMBH - Diretora-Geral

Flávia Mourão Parreira do Amaral

EQUIPE TÉCNICA | ARMBH

Coordenação - Diretor de Regulação Metropolitana

Mateus Almeida Nunes

Comissão Executiva

Camila Miranda Knauer

Fabiana Caroline Ribeiro Rocha

Júlia Monteiro de Castro Laborne

Sabrina Faria Rocha

Diretoria de Regulação Metropolitana

Daniel de Freitas Moraes Mendes

Adalberto Stanley Marques Alves

Fabrício Pallione Avelar

Marilda Siqueira Castro

Vitor Fonseca Lima

Viviane Cota Alves da Silva

Flavio Santos Neves

Roscelly Cristinne Lima Moreira

Gisele Olímpia Piedade Carneiro

Matheus Correa Almeida

Assessoria de Comunicação

Denise Walter Dias

Aloisio Soares Lopes

Maria Zita Toledo

Jéssica Nayara Benfica

Marina Cupertino Xavier

EQUIPE TÉNICA | UFMG

Coordenação Geral

Roberto Luís de Melo Monte-Mór, Professor, Cedeplar/FACE/UFMG

Coordenação Técnica

Daniel Medeiros de Freitas, Professor, EA/UFMG

Geraldo Magela Costa, Professor, IGC/UFMG

Heloisa Soares de Moura Costa, Professora, IGC/UFMG

Gerência Operacional

Mariana de Moura Cruz, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Lucília Maria Zarattini Niffinegger, Cedeplar/FACE/UFMG

Gerência Técnica

João Bosco Moura Tonucci Filho, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Marcos Gustavo Pires de Melo, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Coordenação de Sistema de Informações e Comunicação

Eduardo Maia Memória, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Coordenação de Mobilização Social

Rodolfo Alexandre Cascão Inácio, Consultor

Coordenação dos Lugares de Urbanidade Metropolitana

Clarice de Assis Libânio, Assistente de Pesquisa, NPGAU/UFMG

Coordenação Interna

Bruno Fernandes Magalhães Pinheiro de Lima, Assistente de Pesquisa, UFMG

Daniela Adil Oliveira de Almeida, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Leandro de Aguiar e Souza, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luiz Felype Gomes de Almeida, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Equipe Técnica

André Henrique de Brito Veloso, Assistente de Pesquisa, UFMG

Heloísa Schmidt de Andrade, Consultora.

Hildelano Delanusse Theodoro, Assistente de Pesquisa, EE/UFMG

Laís Grossi de Oliveira, Assistente de Pesquisa, UFMG

Leopoldo Ferreira Curi, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luciana Maciel Bizzotto, Assistente de Pesquisa, UFMG

Marcos Eugênio Brito de Castro, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Matheus Silva Romualdo, Assistente de Pesquisa, UFMG

Rodrigo Silva Lemos, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Thaís Mariano Nassif Salomão, Assistente de Pesquisa, UFMG

Tiago Neves Guerra Lages, Assistente de Pesquisa, UFMG

Estagiários

Alice Rennó Werner Soares, EA/UFMG

Alisson Henrique Couto, FACE/UFMG

Ana Carolina Machado Amoni Girundi, EA/UFMG

Ana Cecília Souza, Design/UFMG

Ana Flávia de Oliveira Porto Maia, GP/UFMG

Cintya Guedes Ornelas, EA/UFMG

Jéssica Barbosa de Amorim, IGC/UFMG

Mariana Tornelli de Almeida Cunha, FAFICH/UFMG

Paulo Henrique Goes Pinto, IGC/UFMG

Pedro Henrique Heliodoro Nascimento, EA/UFMG

Taís Freire de Andrade Clark, EA/UFMG

Thaís Pires Rubioli, EA/UFMG

Thiago Duarte Flores, EA/UFMG

Wladmir Felipe Drumond Pereira, EA/UFMG

Victor Gabriel de Souza Lima Alencar, EA/UFMG

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE CAETÉ

Thomaz Henrique Moreira de Castro, Representante do Poder Executivo

Weber Leite Marchi, Representante do Poder Executivo

Julio Cesar Batista, Representante do Poder Executivo

René Renaut, Representante do Poder Executivo

João Carlos Costa, Representante do Poder Legislativo

Guilherme Gustavo e Sousa Rosa, Representante do Poder Legislativo

Marly Ferreira, Representante da Sociedade Civil

Ademir Martins Bento, Representante da Sociedade Civil

Melque Zedeck de Camargo Filho, Representante da Sociedade Civil

Túlio Pinheiro de Ornelas, Representante da Sociedade Civil

Higor Reyluer Franco Zacarias Leite, Representante da Sociedade Civil

Leandro dos Reis Rodrigues, Representante da Sociedade Civil

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

BH – Belo Horizonte

CEDEPLAR– Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

COHAB – Companhia de Habitação

EA/UFMG – Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais

ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

FACE/UFMG – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais

FEC – Fundação Educacional de Caeté

GA – Grupo de Acompanhamento

IGC/UFMG - Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais

IPEAD – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

LUME – Lugar de Urbanidade Metropolitana

MCMV – Minha Casa, Minha Vida

MZRMBH – Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SECIR – Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 : Diagnóstico síntese e Propostas coletivas 29

Figura 2 : Cartela de ícones da Oficina de Mapeamento Colaborativo 31

Figura 3 : Credenciamento da Oficina de Leitura Comunitária, Caeté 33

Figura 4 : Abertura da Oficina de Leitura Comunitária, Caeté 34

Figura 5 : Apresentação da Equipe UFMG, Caeté 35

Figura 6 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Caeté 37

Figura 7 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Caeté 40

Figura 8 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Caeté 43

Figura 9 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Caeté 44

Figura 10 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Caeté 46

Figura 11 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Caeté 48

Figura 12 : Mapa Colaborativo da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B – Amarelo, Caeté 50

Figura 13 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Caeté 51

Figura 14 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Caeté 54

Figura 15 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Caeté 57

Figura 16 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Caeté 58

Figura 17 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Caeté.....59

Figura 18 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Caeté.....60

Figura 19 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Caeté.....62

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 : Tabela de participação quantitativa 28

Tabela 2 : Divisão da equipe de trabalho da UFMG 36

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 15

PARTE 01 - RELATO DA ATUAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA 17

1 INTRODUÇÃO 17

2 ATIVIDADES REALIZADAS 19

2.1 Reuniões do Grupo de Acompanhamento 19

2.2 Meios de divulgação e mobilização adotados 20

2.3 Principais atores sociais convocados 21

2.4 Funcionamento do Espaço Plano diretor 21

3 AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS 22

PARTE 02 - RELATO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL 23

1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO 23

2 RELATO DA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA 25

3 PARTICIPAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA 28

PARTE 03 - RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA 29

1 METODOLOGIA DA OFICINA 29

2 RELATO DA LEITURA COMUNITÁRIA 33

2.1 Relato Geral 33

2.2 Relato dos Grupos de Trabalho 36

2.2.1 Grupo A - Azul 36

2.2.2 Grupo B - Amarelo 45

2.2.3 Grupo C - Verde 51

2.3 Considerações Finais.....59

ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA 63

ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA 64

ANEXO III - CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA 65

ANEXO IV - CARTILHA SOBRE O PLANO DIRETOR.....66

ANEXO V - PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 68

ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....69

ANEXO VII - ATA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.....82

ANEXO VIII - LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.....85

ANEXO IX - FOTOS DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.....87

ANEXO X - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR PRODUZIDOS PELO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.....89

ANEXO XI - CRONOGRAMA DE DISCUSSÕES PÚBLICAS PROPOSTO PELO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.....90

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao cumprimento do objeto previsto na Cláusula Primeira, especificada pela Cláusula Terceira do Contrato Nº 002/2016 firmado na data 10.10.2016 entre a Contratante, Agência de Desenvolvimento Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH, e a Contratada, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD.

Em cumprimento à Cláusula Sétima do Contrato Nº 002/2016, a Contratada, faz conhecer e entregar o Produto 5 – Leitura Comunitária – referente ao Processo de Revisão do Plano Diretor do Município de Caeté, nos termos da Cláusula Terceira do Contrato nº 002/2016 e o Termo de Referência – TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato supracitado.

O Produto 5, de acordo com o TR-DR Nº 002/2016 faz parte da Etapa 2, Diagnóstico propositivo participativo, do objeto contratado conforme a Cláusula Primeira e Terceira do Contrato Nº 002/2016 no intuito de realizar as atividades previstas e acordadas na página 24, itens 2.1, 2.2 e 2.3, da TR-DR Nº002/2016:

> 2.4. Sistematização de dados e preparação de material analítico-informativo para a Leitura Comunitária que será realizada através de audiência local no formato de oficina para identificação de problemas, potencialidades e conflitos na óptica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município.

Os requisitos para desenvolvimento, entrega e aceitação do Produto 5 foram detalhados na página 27 e 28 da TR-DR Nº002/2016, nos seguintes termos:

> Critério de aceitação: Relatório contendo o relato descritivo e fotográfico do processo de mobilização social local, bem como ata produzida, fotos, listas de presença, convites enviados e demais

mecanismos de divulgação realizados pela equipe da IPEAD e pelo município.

Destarte, no intuito de atender os termos do Contrato Nº 002/2016 e o Termo de Referência TR-DR Nº002/2016, entrega-se o Produto 5 do Município de Caeté com todos os itens relacionados acima organizados e dispostos nesta forma:

- Parte 01 – Relato da Atuação do Grupo de Acompanhamento Pré Audiência
- Parte 02 – Relato da Mobilização Social
- Parte 03 – Relatório da Leitura Comunitária

PARTE 01 - RELATO DA ATUAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório traz informações relativas ao registro e relato das atividades empreendidas no município de Caeté no processo de preparação para a audiência de leitura comunitária do processo de revisão do Plano Diretor Municipal.

Esta primeira parte consta principalmente de um relato das atividades do Grupo de Acompanhamento Municipal e do funcionamento do Espaço Plano Diretor desde o final do mês de março de 2017, quando o mesmo foi inaugurado.

É fundamental destacar que entre abril e junho de 2017 a equipe LUMEs/UFMG dedicou-se a realizar encontros, reuniões e comunicações escritas com o grupo de acompanhamento com os seguintes objetivos:

- Dar sequência às atividades de apoio e orientação das atividades do grupo de acompanhamento, conforme definido na metodologia de trabalho;
- Acompanhar e mediar as atividades do Grupo de Acompanhamento no que se refere à mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;
- Dar suporte para a realização da audiência de leitura comunitária.

Considerando tais objetivos, o relatório que se segue está dividido em dois tópicos, ademais desta Introdução, quais sejam:

- Descrição das atividades realizadas pelo Grupo de Acompanhamento de Caeté e esforços empreendidos para a mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;
- Avaliação sobre a ação do GA, envolvimento dos membros e resultados obtidos.

São apresentados em Anexo: listas de presença e fotos das atividades aqui relatadas; materiais de divulgação produzidos e/ou utilizados pelo GA.

2 ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 Reuniões do Grupo de Acompanhamento

Desde o lançamento do Espaço Plano Diretor no município de Caeté, ocorrido no dia 29 de março de 2017, o Grupo de Acompanhamento (GA) do município se reuniu três vezes para planejar a Audiência Pública / Oficina de Leitura Comunitária, conforme descrito a seguir.

- Dia 07/04/2017 – o Grupo de Acompanhamento se reuniu internamente, encontro que contou com a presença de dez participantes, entre eles: cinco membros do GA, a vice-prefeita Maria Emília, outros representantes da prefeitura e demais membros da sociedade civil, inclusive representantes do povoado de Rancho Novo.

  Nesta data o grupo discutiu e elaborou um cronograma de discussões públicas, dividido entre temas abordados na revisão do plano diretor do município, para levantar sugestões e críticas para o processo, de maneira a ampliar o processo participativo. As reuniões ocorreriam no local do Espaço Plano Diretor, a Fundação Educacional de Caeté (FEC) e também ocorreriam debates nos distritos.

- Dia 12/04/2017 – o Grupo de Acompanhamento se reuniu com a bolsista LUMEs para planejar a mobilização de entidades e grupos para a Oficina de Leitura Comunitária. Estavam presentes quatro membros do GA, além da vice-prefeita, representante da FEC e da Associação Rancho Novo. O grupo apresentou a proposta de discussões públicas e adequou o calendário à Oficina, marcada para o dia 10 de maio de 2017. Além disso, discutiu-se meios de mobilização para a Oficina, como telefonemas a entidades e envio de convites virtuais.

- Dia 03/05/2017 – o Grupo de Acompanhamento se reuniu com a bolsista LUMEs; o encontro contou com a presença de quatro membros do GA, assim como da vice-prefeita, da secretária de assistência social, de representantes da prefeitura e do povoado Rancho Novo. Discutiram-se as

estratégias de mobilização para a Oficina de Leitura Comunitária. Além disso, debateu-se a agenda de discussões públicas.

Nesta mesma data a bolsista LUMEs (quem?) visitou uma série de entidades do município, levantadas pelo volume de dados secundários produzido ou indicadas pelos membros do grupo de acompanhamento. O objetivo dessas visitas era tanto mobilizar através de trabalho de campo outros grupos para participação da Oficina de Leitura Comunitária, quanto cadastrá-los no mapeamento cultural da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Assim, foram visitadas a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Caeté; a Associação de Bairro dos moradores do Bairro Deschamps; o Museu Pharmacia Ideal; o Museu Casa de João Pinheiro e Israel Pinheiro; a Associação Artesanal Senhora do Bonsucesso; a Associação dos Artesãos e Artistas de Caeté; e o Jornal Gazeta Caeteense. Além disso, a bolsista conversou com a representante do Grupo de Congado Santo Antônio. Todos os grupos acima serão cadastrados no site rmbh.org.br no Mapeamento da Identidade Cultural da RMBH.

2.2 Meios de divulgação e mobilização adotados

O Grupo de Acompanhamento de Revisão do Plano Diretor de Caeté utilizou as seguintes estratégias para mobilização e convocação da comunidade para a Oficina de Leitura Comunitária: divulgação do evento em jornal local, confecção de convite impresso, elaboração de convite virtual divulgado via redes sociais, e telefonemas. Além disso, foram colados os convites impressos em postos de saúde, na rede municipal de ensino e em órgãos públicos.

2.3 Principais atores sociais convocados

Todas as entidades e movimentos comunitários do município inscritos no programa de subvenções previsto no Orçamento Municipal foram mobilizados para a Oficina de Leitura Comunitária. Como contrapartida foi solicitada a presença de um representante de cada entidade na data da oficina. Além disso, foram enviados convites impressos para autoridades do município e para a sociedade civil organizada.

2.4 Funcionamento do Espaço Plano diretor

O Espaço Plano Diretor de Caeté, localizado na Fundação Educacional de Caeté – FEC está disponível para visitação no horário de funcionamento da fundação (de 8h até 20h horas). Realça-se que não há funcionário exclusivo, mas a pessoa que trabalha na portaria pode orientar os visitantes. A partir da semana seguinte à Oficina de Leitura Comunitária, o Grupo de Acompanhamento elaborou uma série de discussões públicas que ocorrerão no salão da FEC, onde se localiza o Espaço Plano Diretor, de forma a estimular a presença da comunidade no espaço.

3 AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Grupo de Acompanhamento de Caeté tem demonstrado grande preocupação em ampliar o processo participativo, ressaltando em todos os encontros a importância da participação da comunidade na Revisão do Plano Diretor do município. Os membros da prefeitura e da sociedade civil acompanham assiduamente os encontros, assim como outros participantes que não compõem oficialmente o GA. Destaca-se a presença de representantes do povoado de Rancho Novo nos encontros. Em relação ao poder legislativo, o processo tem contado com a participação de um dos vereadores, Sérgio Santos.

O próximo desafio consiste em equalizar uma metodologia para que a equipe técnica da UFMG possa incorporar o material levantado pelo GA nas discussões públicas no processo de elaboração do Plano Diretor do município. Assim, os próximos passos do trabalho com o GA consistem em discutir e alinhar esse aspecto para dar continuidade ao trabalho.

Ademais, as próximas etapas do trabalho com o GA são:

- Avaliação do processo de mobilização da audiência: como foi? O que funcionou? Se os membros do grupo contribuíram ou não;
- Incrementar o cadastro de artistas, grupos culturais, equipamentos culturais, associações do município;
- Realizar a leitura do Volume de dados secundários junto com o GA;
- Dar retorno dos mapas da oficina e realizar ajustes junto com o GA;
- Complementar e aprofundar a análise diagnóstica do município.

PARTE 02 - RELATO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO

O processo técnico e participativo da Revisão dos Planos Diretores da RMBH foi definido em edital pela Agência Metropolitana estabelecendo uma agenda interna de encontros entre as equipes técnicas da: UFMG, Agência Metropolitana e Prefeituras e uma agenda comunitária composta de audiências públicas abertas e com ampla convocação da sociedade civil organizada. Entre essas duas vertentes situam-se os Grupos de Acompanhamento de cada município que, por estarem representadas tanto por agentes públicos como por atores sociais, têm um papel central de co-conduzirem o processo interagindo nos dois espaços. Um elemento não menos importante a considerar é o aspecto jurídico, pois a revisão dos Planos Diretores de 11 municípios à luz do Plano Metropolitano da RMBH é determinada por marcos legais (Estatuto da Cidade e Estatuto da Metrópole) e portanto, deve cumprir determinados ritos formais e de prazos para que as audiências públicas tenham legalidade e não venham a ser questionadas judicialmente.

Nesse sentido a mobilização social ganha contornos mais rígidos, buscando observar com antecedência o calendário estabelecido no contrato, os produtos esperados nas várias etapas técnicas, o caráter das audiências públicas em cada etapa e, sem dúvida, as especificidades de cada município com suas dinâmicas sociais particulares e agendas de eventos próprias.

Responsável por garantir que os eventos previstos ocorram com segurança e qualidade participativa, a Equipe de Mobilização Social co-participa na definição de toda agenda interna e externa; colabora na definição dos textos e dos instrumentos de comunicação utilizados (editais, convites, convocatórias...); constrói a rede de contatos locais; articula com prefeitura, câmara e sociedade organizada (telefonema, e-mails, aplicativo whatsapp, corpo a corpo...); verifica a logística dos espaços (auditórios, mobiliário, equipamentos,...); garante o credenciamento dos participantes; propõe a metodologia dos encontros

(programação, dinâmicas, tempos...) e conduz a pauta visando que as audiências tenham produtividade. Em resumo, promove a mobilização social buscando garantir que ocorra um planejamento participativo equilibrando dimensões como o saber acadêmico e o popular advindo do cotidiano vivido.

Há que se destacar o trabalho integrado e cooperado com as equipes das áreas de Comunicação e de Implantação dos LUMEs. Não se mobiliza sem instrumentos de comunicação e vice-versa, assim como os Espaços Plano Diretor que foram implementados em cada um dos 11 municípios pela equipe dos LUMEs, tiveram suporte da equipe de mobilização social. Essas áreas se interpenetram e se retroalimentam.

2 RELATO DA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA

Pode-se afirmar que audiência pública: oficina de leitura comunitária da revisão do Plano Diretor de Caeté, realizada no dia 10 de maio de 2017, deu continuidade ao processo participativo iniciado em novembro por ocasião da realização da audiência pública de lançamento do projeto e posteriormente com a implantação do Espaço Plano Diretor e das reuniões e atividades desenvolvidas pelo Grupo de Acompanhamento descritas neste relatório. Foi um momento importante no sentido de ampliar e intensificar o envolvimento da sociedade local na discussão da revisão do plano diretor municipal e sua relação com o Plano Metropolitano.

Um diferencial que vem qualificando este processo participativo da revisão dos Planos Diretores municipais em comparação com o processo desenvolvido quando da elaboração do Plano Diretor Desenvolvimento Integrado da RMBH (PDDI -2010-2011) e do Projeto do Macrozoneamento da RMBH (2014-2015) que contou com a participação ativa de representantes do poder público local e segmentos da sociedade civil organizada foi a implantação do Espaço Plano Diretor e a formação do Grupo de Acompanhamento articulado através do LUME. Para além de reuniões e atividades restritas à agenda do projeto de revisão do plano diretor e coordenada pela equipe técnica da UFMG a comunidade local, por meio do LUME e do GA, vem constituindo um reforço importante no processo participativo.

Os membros do GA foram escolhidos em audiência pública e ratificados através do decreto do prefeito municipal. Ele pode ser ampliado para a participação de outros membros da sociedade local ou do poder público executivo e legislativo que demonstrem o desejo de participar e qualificar o processo participativo de discussão do projeto. Essas instâncias vêm se constituindo em interlocutores prioritários da equipe de mobilização para a qualificação do processo participativo.

Para se atingir estes objetivos educativos e organizativos tem sido importante a interlocução permanente com o Espaço Plano Diretor, o Grupo de Acompanhamento na perspectiva de fortalecimento do LUME local.

De forma complementar e reforçando a mobilização do município a equipe de mobilização contatou as entidades e/ou instituições da sociedade civil relacionadas no banco de dados do projeto do PDDI e Macrozoneamento, em especial lideranças atuantes na causa metropolitana no referido município.

Para a realização da audiência pública: oficina de leitura comunitária de Caeté foram realizados aproximadamente 15 contatos telefônicos para reforço dos convites e demandas para viabilizar a logística e organização da oficina comunitária.

Entre as principais atividades realizadas pela equipe de mobilização destacam-se:

- Agendamento da audiência pública de oficina leitura comunitária;
- Apoio a equipe local no processo de preparação da oficina;
- Suporte na preparação do edital de convocação;
- Diretrizes para viabilizar a escolha do local com auditório e salas contíguas para trabalhos em grupo;
- Garantia de disponibilidade de data show, computador, som e, preferencialmente, alimentação como contrapartida da prefeitura e segundo sua possibilidade orçamentária;
- Execução do credenciamento: listas de presença e crachás;
- Condução geral e suporte na dinâmica dos trabalhos em grupo facilitados pela equipe da UFMG.

Segue em anexo documentação enviada aos municípios pela equipe de mobilização para viabilizar organização e logística da Oficina, a saber: (a) minuta do edital de convocação para oficina de leitura comunitária; (b) lista de

providências necessárias para organização e logística da Oficina; (c) material gráfico de apoio à mobilização realizado pela equipe de comunicação da UFMG: modelo de convite editável e folheto informativo.

3 PARTICIPAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

A audiência pública: oficina de leitura comunitária contou com a presença de sessenta e nove participantes entre o quais seis (06) membros do grupo de acompanhamento assim distribuídos: um do executivo, um do legislativo e quatro da sociedade civil representando uma comunidade da área rural, o Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté - Macaca e a Casa do Artesão. Importante destacar a presença da vice prefeita Maria Emília M. de Castro que vem acompanhando de forma sistemática as reuniões do grupo de acompanhamento. Em nome do prefeito municipal ela saudou os presentes enfatizando a importância da participação da comunidade nas discussões e atividades do projeto de revisão do plano diretor municipal. Significativa também a participação dos servidores municipais (11). Estiveram presentes representantes do Morro Velho Mineradora, do povoado de Rancho Novo, do Coral Vilela e alunos do curso noturno da Fundação Educacional de Caeté - FEC, entre outros.

Tabela 1 : Tabela de participação quantitativa

Poder Público Executivo	Poder Público Legislativo	Sociedade Civil	UFMG	ARMBH	Total de participantes
11	01	45	11	01	69

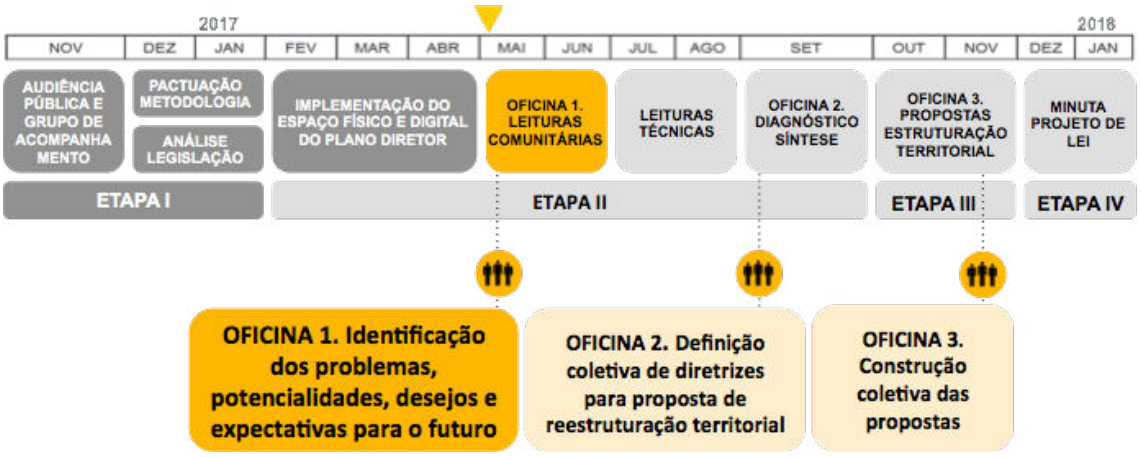
Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

PARTE 03 - RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA

1 METODOLOGIA DA OFICINA

A Oficina de Leitura Comunitária, realizada sob forma de Audiência Pública municipal, marca o segundo momento formal de participação popular no processo de revisão do Plano Diretor de Caeté. A primeira etapa desse processo participativo ocorreu com a Audiência Pública de Lançamento do processo de revisão do Plano Diretor, realizada no mês de Novembro de 2016, e envolveu a apresentação pública do projeto, assim como a formação do Grupo de Acompanhamento local. O cronograma abaixo sintetiza as principais etapas participativas e técnicas do projeto, com destaque para a Oficina de Leitura Comunitária e para as próximas duas oficinas:

Figura 1 : Diagnóstico síntese e Propostas coletivas



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O principal objetivo da Oficina de Leitura Comunitária foi identificar problemas, potencialidades e conflitos na óptica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando também à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município. A metodologia utilizada nessa oficina acompanhou a estrutura e a experiência das oficinas realizadas pela UFMG ao longo da

realização do PDDI-RMBH e do MZ-RMBH, adaptada à especificidade do município e à dinâmica de participação e envolvimento local.

A dinâmica proposta abrangeu um primeiro momento de apresentação do projeto e de contextualização das questões locais e metropolitanas, seguido de um segundo momento de construção de mapas diagnósticos da dinâmica territorial do município de Caeté. A elaboração dos mapas, criados através da interação direta entre a equipe técnica da UFMG e os diversos participantes, foi pautada por quatro questões principais:

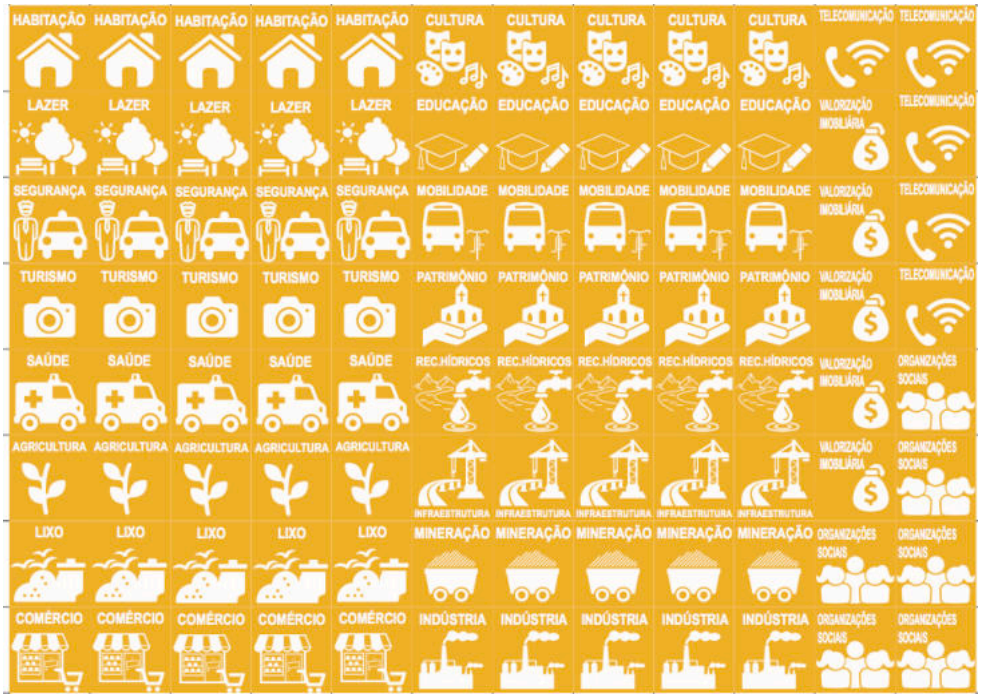
1. *O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?*
2. *Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?*
3. *Quais são as questões metropolitanas de maior relevância para seu município?*
4. *O que mais desejamos para o município nos próximos 10 anos?*

Os participantes foram divididos em três grupos, acompanhados por dois ou três membros da equipe técnica: um coordenador, que conduzia as discussões; um auxiliar, que orientava os participantes nas suas intervenções no mapa, assim como registrava no mapa algumas das informações que surgiam no calor do debate; e um relator, que registrava textualmente o conteúdo e autoria das falas dos participantes.

Cada um dos grupos foi provido com um conjunto de mapas que incluíam dois mapas de trabalho e três mapas com informações auxiliares. Os primeiros foram localizados sobre uma mesa de trabalho visando a participação ativa dos presentes sobre o mapa, e os demais foram afixados em parede próxima para permitir a consulta e o esclarecimento de algum ponto mais específico. Esses mapas foram preliminarmente preparados pela equipe de Geoprocessamento da UFMG e impressos exclusivamente para fins de utilização nesta Oficina de Leitura Comunitária.

Os mapas de trabalho apresentavam: (1) a sede municipal em escala ampliada; e (2) o território municipal com os principais marcos geográficos. Os mapas auxiliares continham (1) o Zoneamento Municipal vigente; (2) o Macrozoneamento Metropolitano proposto; e (3) a Imagem de Satélite do território municipal. Em cada um dos grupos, as respostas às quatro perguntas propostas foram marcadas diretamente nos mapas, com a ajuda de ícones adesivos e também através de desenhos e informações escritas - como é possível observar abaixo:

Figura 2 : Cartela de ícones da Oficina de Mapeamento Colaborativo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

As informações reunidas nos mapas serão, na próxima etapa de trabalho, compiladas e sistematizadas em um mapa final, que procurará agregar ainda as múltiplas informações advindas das relatorias de cada grupo da Oficina. A elaboração desse primeiro mapa sintético da dinâmica territorial - incluindo as transformações, problemas, desafios e potencialidades municipais - será balizado pelas questões mais relevantes do município de Caeté, que apareceram tanto nesta Oficina de Leitura Comunitária quanto nos contatos da equipe técnica com o Grupo de Acompanhamento. Esse mapa final, e as informações a ele

agregadas, servirão de aporte para o diagnóstico-síntese junto com as leituras técnicas visando à próxima Oficina participativa, previstas para a próxima etapa do trabalho.

2 RELATO DA LEITURA COMUNITÁRIA

2.1 Relato Geral

No dia 10 de maio de 2017, às 19 horas, na Fundação Educacional de Caeté - FEC - Av. Padre Vicente Cornélio Borges, n 422, José Brandão, deu-se início à oficina de leitura comunitária parte integrante do processo de revisão do Plano Diretor Participativo municipal. Inicialmente, foi realizado o credenciamento dos munícipes e, logo após, Rodolfo Cascão, da Equipe UFMG, abriu o evento.

Figura 3 : Credenciamento da Oficina de Leitura Comunitária, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

A Sra. Maria Emília, vice prefeita de Caeté, foi convidada a falar e agradeceu a presença no evento dos movimentos sociais, dos estudantes da Fundação Educacional de Caeté e seus funcionários, do setor Executivo, dos membros do Grupo de Acompanhamento e demais representantes da sociedade civil presentes. Além disso, reafirmou que o desejo do Município é fazer um trabalho com qualidade e determinação com a colaboração de todos.

Rodolfo Cascão retomou a palavra e propôs que os presentes se apresentassem. Os secretários e gestores da Prefeitura se apresentaram, assim como os representantes da Associação da localidade de Rancho Novo, da Casa do Artesão, da Associação Artesanal Casa do Bonsucesso e da Fundação Educacional de Caeté. Os membros do grupo de acompanhamento também se identificaram especificamente e foram à frente do auditório.

Rodolfo Cascão detalhou o programa proposto para a Oficina de Leitura Comunitária e convidou o Sr. Mateus Almeida Nunes, Diretor de Regulação Metropolitana da Agência RMBH, para contextualizar os munícipes do processo de planejamento metropolitano da RMBH viveu nos últimos anos.

Figura 4 : Abertura da Oficina de Leitura Comunitária, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Em seguida, Rodolfo Cascão passou a palavra para Daniel Medeiros, da Equipe UFMG, apresentar e contextualizar a Oficina de Leitura Comunitária no projeto de revisão do Plano Diretor de Caeté. Daniel Medeiros destacou o papel institucional dos atores envolvidos no trabalho, sendo eles a Sociedade Civil , UFMG, os poderes Legislativo e Executivo, a Agência RMBH e o Grupo de

Acompanhamento reforçando a importância da participação popular e da construção coletiva nesse processo.

Em seguida, Leandro de Aguiar e Souza, da Equipe UFMG, foi convidado a dispor sobre os conteúdos apresentados até então na Oficina de Leitura Comunitária. Leandro Aguiar realizou um panorama das etapas que já foram realizadas no projeto através de metodologia orientada por fotografias das reuniões que estão sendo realizadas com o Grupo de Acompanhamento ao longo desse percurso e reforçou a importância da Oficina de Leitura Comunitária no processo.

Figura 5 : Apresentação da Equipe UFMG, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Nesse momento, Rodolfo Cascão retomou a palavra e propôs a aplicação da metodologia prevista para a Oficina de Leitura Comunitária com a divisão em três grupos de trabalho, expondo as perguntas sugeridas para a reflexão dos participantes.

2.2 Relato dos Grupos de Trabalho

No município de Caeté, os participantes foram divididos em 03 grupos, orientados com a seguinte equipe de trabalho de técnicos da UFMG.

Tabela 2 : Divisão da equipe de trabalho da UFMG

Grupo	Coordenador	Relator	Auxiliar
A - Azul	Daniel Medeiros	Luciana Bizzotto	Luisa Melgaço
B - Amarelo	Daniela Adil	Rodrigo Lemos	Heloísa Andrade
C - Verde	Leandro Aguiar	Leopoldo Curi	Mariana Tornelli

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.2.1 Grupo A - Azul

Em uma mesa larga estavam dispostos todo o material de trabalho: os mapas, as canetas, os adesivos com os ícones e as perguntas. A atividade foi apresentada pelo coordenador Daniel Medeiros e a auxiliar de mapa Luísa Melgaço, da Equipe UFMG. Os presentes optaram por começar o trabalho identificado no mapa maior – a principal ferramenta de trabalho utilizada por este grupo - os principais desafios enfrentados pelo município, aos quais se misturaram, também, os desejos da população. Assim, a atividade se orientou, inicialmente, pelos seguintes setores, a saber:

Sobre o problema da água, a Sra. Lucena afirmou que em todo o município falta água. “Mas a origem é onde?”, diz. Ela insistiu que o problema é generalizado no município, da nascente à captação. Os moradores começam, então, a mapear o problema da água: falta d'água, falta de tratamento, a captação é inferior à necessidade. Segundo a maioria, existe água na região, o problema é chegar a água na torneira, pois o esgoto é jogado nas nascentes. Em Rancho Novo é explicitado um caso. O serviço de distribuição é o maior problema.

Figura 6 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Sobre a questão de atividades culturais no município, foi colocada a ausência de eventos, atividades e espaços culturais, bem como de teatro e cinema. Com relação ao turismo religioso, foi levantado que os portões da Serra da Piedade são fechados, problema apontado pelo Sr. Marco Túlio, que afirmou que se trata de um patrimônio cultural privatizado. Foi levantada, ainda a ausência de outro poliesportivo e outros equipamentos públicos que atenda as faixas etárias maiores para prática de esportes. São precisos espaços que viabilizem a realização dessa atividades. Há somente um Poliesportivo na sede.

Foi também reforçado o problema da segurança pública, em especial em Bom Sucesso, Vista da Serra, Deschamps e São Geraldo (Bairro Emboabas). Trata-se dos bairros mais periféricos da cidade. Somam-se a eles a área rural da cidade. Falta polícia, o contingente policial é mínimo. Falta igualmente a apropriação dos moradores da cidade, pois o espaço está vazio e ninguém ocupa, por medo. A falta de iluminação pública também foi citada.

Sobre a questão da saúde, foi colocada a pouca quantidade de vagas para a realização de exames médicos. Possuem vários postos de saúde, cada distrito possui um, mas o atendimento não é bom. Além disso, os munícipes colocaram que a estrada no Rancho Novo é muito ruim e torna o acesso a ambulância e primeiro-socorros limitado. Segundo os moradores, apenas um hospital atende toda a região. Foi mencionada a existência de um hospital cuja estrutura foi construída, mas que nunca funcionou. Por fim, foi levantada a necessidade de ações preventivas, como a realização de palestras sobre orientação sexual.

Sobre a limpeza urbana e serviços de zeladoria, os moradores destacaram a necessidade de limpeza das ruas, com destaque para Bonsucesso. A ausência de arborização nas ruas e necessidade de iluminação pública foram reforçadas.

Sobre a atividade mineradora em Caeté, a Sra. Maria Emília apontou para a necessidade de pensar na questão da mineração e como o município deseja lidar com ela. Segundo a vice-prefeita, a atividade minerária na região é intensa e precisa ser mapeada. A Sra. Marly, membra do GA, citou que o maior conflito da mineração é com a água. Segundo ela, em Rancho Novo, nascente do Ribeiro Bonito (que nasce na Serra Luiz Soares – divisa Caeté e Barão de Cocais e Santa Bárbara), a mineração está no pico, acabando com a água da região. A água que sai da mineradora está contaminada. Foi identificada a necessidade, portanto, de colocar o ícone da preservação junto com o da mineração. Luísa Melgaço, da Equipe UFMG, também levantou a questão de como o problema da mineração está localizado regionalmente e não somente na perspectiva do município.

Sobre a acessibilidade, foi mencionada a falta de infraestrutura, asfalto mal feito, matos na calçada. Em Bonsucesso isso é explicitado. Além disso, a necessidade

de estrada asfaltada para Barão de Cocais (ligação também com Ouro Preto, na Estrada Real) também foi apontada, a qual tornaria a cidade inserida em uma rota histórica. A Sra. Marly destacou um sonho de construção do Rodoanel para tirar o trânsito de dentro da cidade. Tratar-se-ia de uma estrada usada para fugir dos trânsitos da BR 381, 12 km de estrada de terra em más condições, próximo à Penha. Foi colocada a necessidade de asfaltamento da estrada de terra de acesso dos produtores de Antônio dos Santos: segundo os moradores, em época de chuva, os produtores rurais passam dificuldades.

Com relação ao transporte, os jovens presentes afirmaram que é preciso ter mais ônibus. Os alunos destacaram que moram em Vista da Serra, possuem somente três horários de ônibus disponíveis e há muita impedância, para preços elevados. O transporte intermunicipal também foi motivo de muita reclamação. A linha que atende Caeté-BH é de má qualidade, com veículos problemáticos e poucos horários. A falta de segurança também foi mencionada. Com relação a tarifa, foi colocado que a passagem do ônibus é R$ 3,90 , enquanto a taxa do moto taxi é R$ 4,00. Logo, não vale a pena pegar o transporte coletivo. Cabe destacar que o município não possui um plano de mobilidade.

Sobre o problema educacional, os jovens apontaram o problema com formação de professores que não estão dialogando com a realidade da juventude. Além disso, há ausência de transporte escolar de qualidade. Sobre a oferta de escolas, há somente uma escola pública de Ensino Médio Público no município. Por sua vez, as unidades de Ensino Fundamental públicas são bem distribuídas no território, inclusive na área rural, embora haja ausência de suporte à mobilidade dos professores. Além disso, foi colocado que o ensino técnico existente não é público, e há pouca variedade de cursos técnicos. Sobre a Educação Infantil, foi colocado o problema do SEMAE: deveria atender crianças de 0 a 3 anos, mas atende de 4 a 5, que deveria ser atendido na escola; a maior demanda é da faixa etária de 0 a 3, o que faz com que haja muitos alunos no ensino privado.

Mudando o tópico para a economia local, segundo os moradores, a questão da mineração e indústria poderia ser porta de entrada para trabalho. Os munícipes

afirmaram que não há indústria no território. Além disso, foi mencionado o desejo de maior incentivo aos produtores rurais, que garantem a produção agrícola do município. Em todos os distritos há produção agrícola convencional: café, leite, queijo, mel, hortifrúti e etc.

Foi mencionado um problema de licenciamento de empreendimentos de impacto, referindo-se a um empreendimento MCMV realizado no município.

Sobre o patrimônio cultural, os moradores destacaram a necessidade de divulgação dos patrimônios histórico culturais no município. A questão da acessibilidade para a Serra da Piedade e outros patrimônios municipais foi retomada. A valorização dos artistas locais associados aos patrimônios também foi colocada. Por fim, foi destacado o desejo de transformar o local de uma cerâmica abandonada (Ruína Barbará) em um patrimônio cultural, pois faz parte da história da cidade.

Figura 7 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Mais tarde, o coordenador Daniel Medeiros inverteu a lógica da dinâmica e retomou as atividades por área geográfica, a fim de que todo o território do município fosse contemplado. Assim, os principais apontamentos foram:

Antônio dos Santos (o grupo não possuía nenhum morador do distrito)

- Problema de acessibilidade ao resto do município.
- Grande potencial turístico (Serra do Garimpo, Canela de Ema e Serra do Caraçinha).

Roças Novas

- Dificuldade de acessibilidade.
- Loteamentos irregulares (Penha).
- Consequências da duplicação da BR 381.
- Turismo local: potencialidade de hotéis; produção de doces artesanais; fomento ao artesanato; proximidade de Nova Aparecida (Nova União), onde há produção de doces de banana.

Penedía

- Questão da Associação do Rancho Novo: tem o objetivo de emancipar-se do distrito de Penedía. Territorial e culturalmente já é separado. A Sra. Marly falou sobre a elevação dos povoados com mais de 800 habitantes a uma categoria que possa ser mapeada separadamente.

Morro Vermelho

- Turismo e cultura: Cavalhada (berço cultural do município), Cachoeira Santo Antônio e gastronomia (comidas típicas).

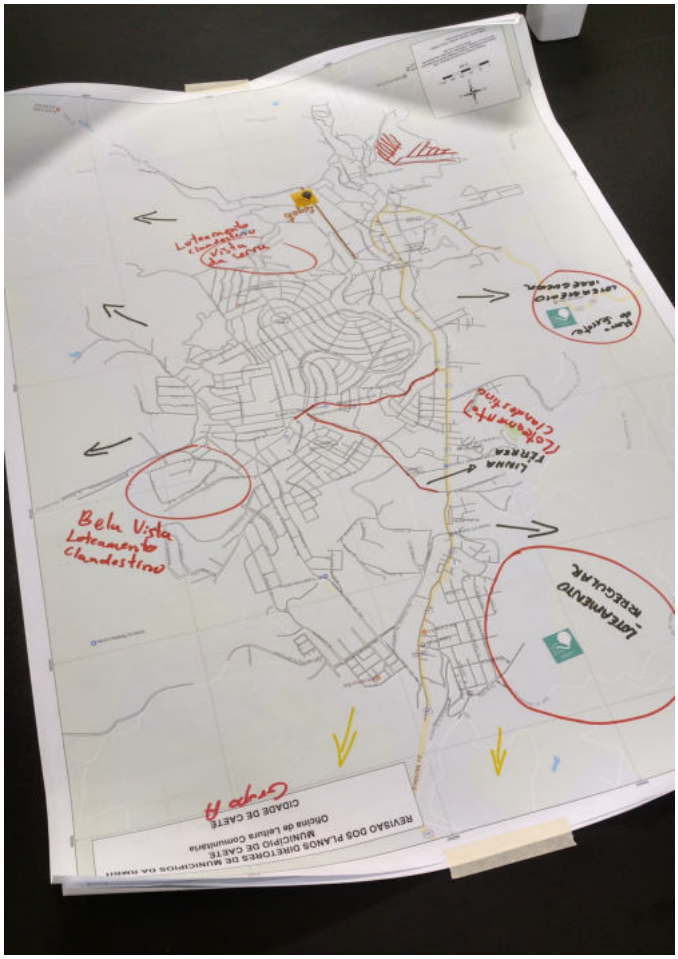
Por fim, o coordenador Daniel Medeiros perguntou o que piorou nos últimos 10 anos no município. Os moradores destacaram o crescimento urbanístico

desordenado na sede, gerando loteamentos informais e precários. Segundo os moradores, a questão hídrica se associa a isso. Além disso, foi levantada a questão da destruição de uma enorme praça arborizada no centro da cidade para sua transformação em uma rotatória.

Sobre a dinâmica regional e a relação com outros municípios, os moradores destacaram que Sabará é aquele com o qual Caeté possui maior relação, o que se justifica por três fatores: acessibilidade, demanda por saúde e mineração. Por fim, Daniel Medeiros tentou realizar um resumo de tudo o que foi trazido pelos colegas. Questionou se a questão do esgoto deve ser levantada ou não junto à questão da água. A política educacional também foi levantada, em especial, a demanda de cursos técnicos, formação de professores, e atendimento de 0 a 3. Sobre a questão de saúde, afirmou que foi levantada a presença de somente um hospital que atende toda a região. O turismo também foi trabalhado: estrutura existente, questão paisagística e outros. Sobre habitação: o projeto mau feito ao sul da Cidade, do MCMV, também foi apontado. A acessibilidade também foi uma questão fortemente apontada: relação com Sabará, melhorias de acessos, gargalos no centro da cidade com transportes de carga. A agricultura também foi uma questão colocada. Destacou-se ainda o potencial de uma ruína transformada em centro cultura.

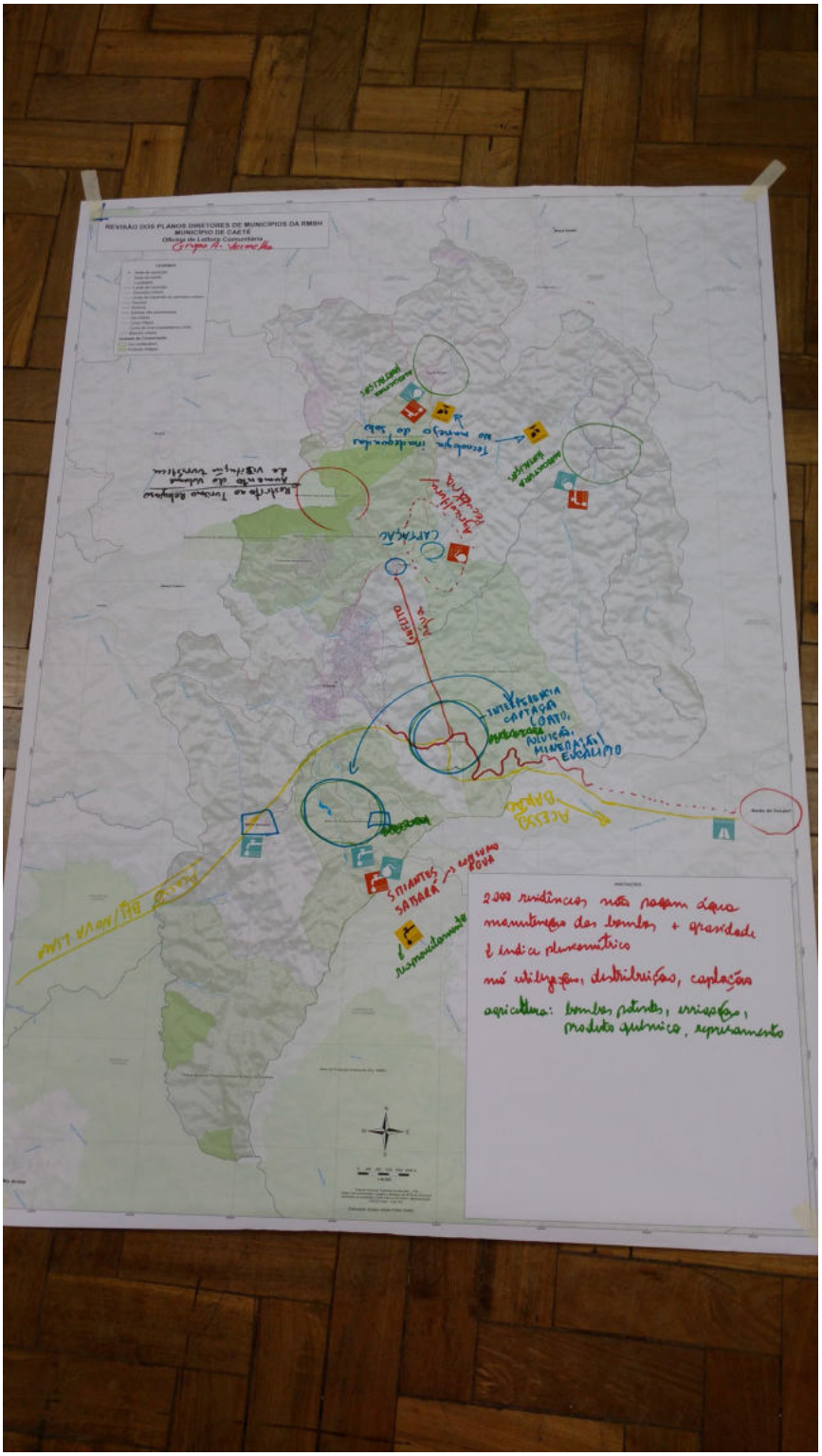
Foi encerrada a atividade pelo coordenador e os membros do GA presentes foram orientados a levarem essas questões para seus encontros semanais.

Figura 8 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Caeté



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Figura 9 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Caeté



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.2.2 Grupo B - Amarelo

A coordenadora Daniela Adil iniciou o trabalho de grupo informando a dinâmica proposta para a oficina e a importância da contribuição direta dos membros do grupo. Daniela destacou a necessidade de organização das falas para garantir o correto registro das informações e também a importância de se tentar territorializar as informações marcando-as nos mapas de referência.

Foi, então, levantada a questão sobre “O que mais mudou no município nos últimos dez anos?”. A Sra. Úrsula, destacou que uma das principais transformações foi em relação à mobilidade urbana. O Sr. José lembrou a falta de água, principalmente nos distritos que apresentam há muitos anos problemas de abastecimento de água. A Sra. Úrsula ressaltou que aumentou a dificuldade de acesso à água em áreas urbanas e também em áreas rurais. Foi também destacado pelos presentes o processo de valorização imobiliária em todo o município, principalmente em virtude do projeto Apolo e da presença da Vale em Caeté. Após breve discussão, foi destacado pelos presentes que outra significativa alteração no município se refere ao turismo religioso na Serra da Piedade que aumentou consideravelmente, mas é concentrado na serra e não chega em Caeté.

Em seguida, a coordenadora Daniela Adil apresentou a segunda questão: “Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?”. Segundo os presentes, o trânsito na cidade tem piorado continuamente (um dos exemplos citados é na avenida Pedra Branca e o caso do supermercado BH). A Sra. Marta destaca que no povoado de Rancho Novo o trânsito de caminhões da mineradora Jaguar Mining passa por dentro de uma área urbana e está gerando transtornos, danificando as estradas de terra. Foi lembrado que nos períodos de chuva é comum a dificuldade de acesso e a população ficar ilhada. O Sr. Lucas destacou ainda a condição da estrada de terra para Roças Novas que tem sérios problemas de qualidade. A Sra. Marta informa que Rancho Novo tem problemas de transporte público e foi informado que existe a dificuldade para a manutenção, por parte da prefeitura, das estradas vicinais do município. O Sr. Alan lembrou

que todos os prefeitos prometem em processo eleitoral que haverá o asfaltamento da estrada entre Caeté e Barão de Cocais.

Figura 10 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Sobre a questão hídrica, os presentes destacaram que existe uma séria dificuldade de acesso à água em áreas urbanas, principalmente nos bairros da parte alta do município. Foram citados os exemplos dos bairros Alto dos Emboabas e José Brandão. O Sr. Alan informou que a estação de tratamento de água de Vila das Flores é insuficiente para atender o aumento populacional do Caeté. Além disso, foi reiterado pelos presentes que existe um conflito de água entre a captação para abastecimento público e as atividades de agricultura familiar na região do Ribeiro Bonito e que em Rancho Novo a extensa plantação de eucalipto interfere na disponibilidade de água.

Ainda sobre esse tema, o Sr. Labib ressaltou a importância agrícola do município e foram indicadas como áreas agrícolas as regiões de Antônio dos Santos e Roças Novas, principalmente para a produção de hortaliças. Os presentes destacaram que Caeté tem muita água, mas não é aproveitada ou é

desperdiçada, como ocorre na região do Juca Vieira, em que água não é hidrometrada e diversos barramentos impedem a vazão de água para jusante, diminuindo o volume e não permitindo acesso à água em comunidades mais altas (foram citadas como exemplos as comunidades de Emboabas, Santa Fructuosa e São Geraldo). O Sr. Alan lembrou da existência de um estudo do SAAE sobre abastecimento de água.

O Sr. Roberto informou que muitas das tecnologias de agricultura são inadequadas para o momento de escassez hídrica que vive o município, sendo necessário fomentar outras técnicas de agricultura que sejam menos intensivas no uso da água. Foi relatado que os agricultores possuem uma vantagem enorme, pois fazem captação com motores e bombas muito potentes e poderiam ser orientados pelo SEBRAE a utilizar menos água e menos produtos químicos, que acabam por contaminar os cursos d'água, inclusive com a presença de embalagens de produtos químicos jogadas sem destinação correta.

Sobre a questão do esgotamento sanitário, foi lembrada a importância da proteção ambiental e destacado que Caeté não tem um registro de quantas nascentes tem nos povoados, nos distritos e mesmo na sede, sendo recorrente o lançamento de esgotos em áreas de nascentes. O Sr. Alan destacou que os moradores levaram suas cercas até a margem do rio e a prefeitura não fez nada, sendo que essa água recebe esgotos e outros materiais e as fossas poluem os cursos d'água. Além disso, foi informado que nas áreas rurais a forma prioritária de destinação dos esgotos domésticos são fossas rudimentares, principalmente nos povoados e no distrito da Penha. O Sr. Labib informou que o esgoto foi canalizado, mas que depois das obras de coleta de esgoto há refluxo de esgotos na Avenida da Penha.

Sobre a questão fundiária, os presentes destacaram que Caeté tem uma situação grave por ter uma extensão territorial elevada, com grandes propriedades rurais e que começaram a ser fragmentadas e ocupadas, em determinadas áreas. Um exemplo citado foi a região próxima à estrada de Sabará, em Morro do Serrote, onde algumas pessoas venderam partes da terra (metade da área é rural, metade

da área é urbana): a metade que é urbana está sendo ocupada de forma irregular e as pessoas jogam a terra removida nas estradas, prejudicando o transporte principalmente na estrada de Sabará. A Sra. Marta lembrou que, em Bela Vista e Vista da Serra, as nascentes foram destruídas e as áreas vendidas. O Sr. Roberto destacou que, no final de 2017, houve a aprovação da expansão do zoneamento urbano, multiplicando por 5 a área urbana do município. Por fim, a Sra. Úrsula destacou que um complexo problema da cidade é a antiga linha férrea, que está totalmente ocupada e muita gente em área de risco, com construções precárias, sem saneamento e com esgoto próximo - embora não ocorram inundações na área, existem questões fundiárias pendentes.

O grupo destacou que o principal eixo de expansão urbana atual segue em sentido sudeste e noroeste e consideram que deveria ser norte, porque é a saída para a BR 381. Assim, a cidade continua crescendo, mas o fluxo todo se concentra no Pedra Branca. A Sra. Marta informou a existência de problemas de linhas de acesso à distritos e localidades por transporte público e destaca que o transporte é muito ruim. Entre os presentes foi consenso o problema de segurança pública, atribuído ao baixo contingente de policiais no município.

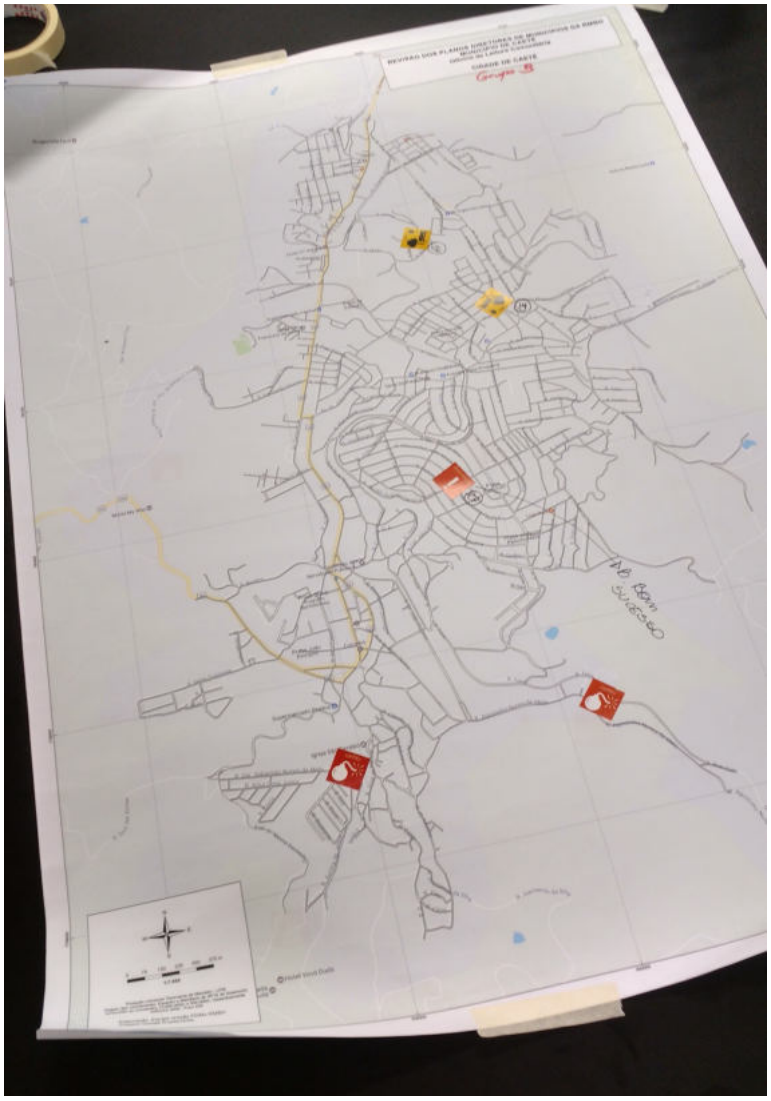
Figura 11 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

A coordenadora Daniela Adil apresentou, portanto, a terceira pergunta, a saber: “Quais são as questões relevantes da região em que seu município está envolvido?”. Em resposta, o grupo destacou que o acesso de Caeté para Belo Horizonte é muito ruim, demorado, com alto risco, principalmente nas viagens com o ônibus intermunicipal. Além disso, também foi levantado o difícil acesso até Barão de Cocais. Como solução, foi proposto a possibilidade de consórcio entre quatro municípios para o circuito turístico do Entre Serras.

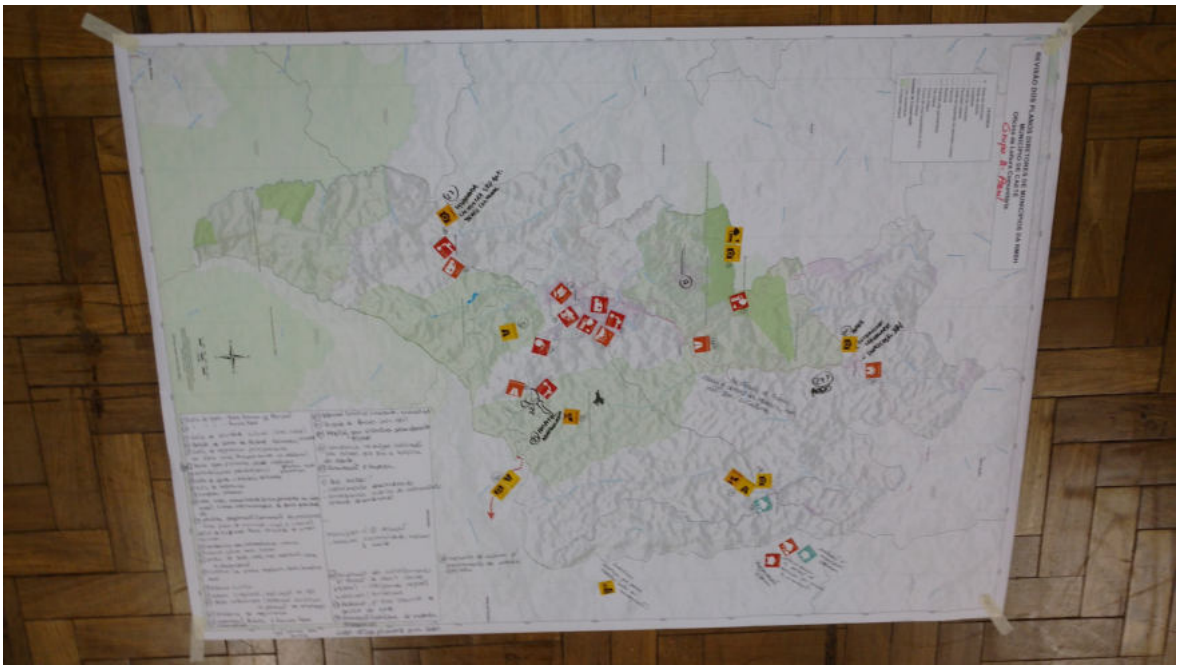
Em seguida, a coordenadora Daniela Adil apresentou a última questão, referente aos desejos para os próximos 10 anos com relação ao município. A Sra. Marta destacou a necessidade de asfaltamento até Rancho Novo, como potencial para a movimentação do turismo e interlocução com diferentes municípios. Foi colocada também a vontade de revitalização do centro histórico. Os presentes concordaram ainda sobre a importância de uma estrada de acesso, via Morro Vermelho até Nova Lima, passando por Raposos. O Sr. Roberto relembrou a retomada do circuito turístico Entre Serras como possibilidade de fortalecimento do município. Para além disso, o turismo de aventura foi levantado como potencialidade - por exemplo, foi lembrada a ocorrência de um evento de motocross na região, no qual estiveram presentes mais de 700 motos. Nesse sentido, outras opções seriam a prática de esportes radicais, como rapel, trekking, atividade offroad.

Figura 12 : Mapa Colaborativo da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B – Amarelo, Caeté



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Figura 13 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Caeté



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.2.3 Grupo C - Verde

Os munícipes participantes do Grupo C - Verde, foram: Alan (representante da sociedade civil), Lidiane (representante da Anglo Gold), Alessandra (representante da Anglo Gold), Ademir Martins (representante da Comunidade de Macaca), Antônio Luciano (representante da Associação dos Aposentados de Caeté), Mario (representante da Associação Comunitária do bairro Charneuax), Aguinaldo (representante da Associação Comunitária de Rancho Novo), Edivaldo (representante da Associação Comunitária de Rancho Novo), Lucas (estudante da Fundação Educacional de Caeté), Fernanda (representante da Secretaria de Meio Ambiente de Caeté), Frederico (representante da Secretaria de Meio Ambiente de Caeté) e Leandro (representante da Comunidade de Macaca).

O coordenador Leandro Aguiar iniciou a condução dos trabalhos destacando as perguntas a serem realizadas e como deverá proceder a dinâmica da Oficina.

Após as devidas explicações e dúvidas atendidas, se iniciou a participação dos atores envolvidos a partir das perguntas propostas. Foi colocado, então: “O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?”.

O Sr. Alan citou a falta de emprego e incentivo às atividades industriais no Município. Relatou a falta de aproveitamento do turismo da Serra da Piedade que recebe muitos turistas e que esse potencial econômico poderia ser absorvido na sede urbana de Caeté. Relatou a necessidade de acompanhamento nas escolas para crianças que são envolvidas cada vez mais com o tráfico de drogas. Ressaltou que a expansão urbana vem acontecendo de forma “desenfreada”. Afirmou que o distrito industrial que foi proposto para o Município não foi ainda ocupado pelas empresas designadas e que estas ainda se localizam em áreas próximas a sede urbana ou dentro da mesma. Citou o desenvolvimento rural de Caeté como uma necessidade e que não há o incentivo para a produção rural, sendo esse fato responsável em grande parte pelo êxodo dos munícipes para a sede urbana.

As Sras. Lidiane e Alessandra relataram que apesar de não estarem cientes da realidade municipal as questões abordadas são pertinentes também a outros municípios como por exemplo o problema de aumento da violência na sede urbana.

O Sr. Ademir citou que áreas limites do leito da ferrovia foram ocupadas irregularmente. Disse que as áreas de recarga para ocupação urbana foram já exauridas. Relatou que a expansão urbana foi realizada sem critério. Citou o conjunto da COHAB - Condomínio Ipê-Hibisco de casas germinadas no bairro do Pito Aceso realizado através da Caixa Econômica Federal como um problema, constituindo foco de violência e marginalidade. Afirmou que Caeté deve trabalhar a ideia do desenvolvimento rural baseado no cooperativismo, pois as áreas rurais são extensas no município e constituem um potencial a ser explorado. Disse ainda haver o conflito de abastecimento e captação de água no município e que este é agravado pela presença da mineração na região sul de Caeté, nas proximidade da região da Serra do Gandarela.

O Sr. Antônio Luciano argumentou que nos últimos 10 anos houve um aumento substancial de construções de dois andares em sua maioria prédios que causam interferência em um pequeno morro na frente da antena de telecomunicação acarretando problemas de transmissão de sinal de televisão e de telefone. Citou que há muitas construções sem licença e projetos em desacordo com a legislação municipal.

O Sr. Mario disse que faltam mais opções de emprego e renda, de incentivo ao turismo e instalações de indústrias. Colocou também a necessidade de fiscalização das obras realizadas no Município. Citou que nas localidades da Penha e Roças Novas não há fiscalização dos loteamentos que são implementados. Relatou que o transporte público de Caeté para Belo Horizonte teve uma piora substancial nos últimos dez anos.

O Sr. Aguinaldo citou o desenvolvimento urbano desordenado da cidade como um problema que vem afetando as nascentes e causando a poluição nos corpos hídricos, sobretudo em direção ao município de Sabará. Relatou que a violência urbana aumentou no município nos últimos dez anos.

O Sr. Edivaldo citou que considera as observações realizadas pelos outros do grupo pertinentes e que se sente representado por elas.

Por sua vez, o Sr. Lucas relatou que o trânsito aumentou na cidade nos últimos anos. Considerou que Caeté sofre do problema de ser “cidade dormitório”, perdendo a mão de obra local para outros municípios limítrofes e para Belo Horizonte.

O Sr. João relatou que o vandalismo aumentou na sede urbana e que o policiamento não consegue resolver por si só esta questão.

A Sra. Fernanda citou que o abastecimento público de água é um problema no município devido às ocupações irregulares em loteamentos clandestinos sem critérios urbanísticos adequados em sua implementação, causando transtornos a população local. Relatou que os loteamentos de padrões urbanos altos, médios e

baixos atraem uma população vinda de outros municípios para Caeté gerando uma sobrecarga na gestão e operação nos serviços públicos ofertados. Disse que o aumento populacional causa uma maior demanda em relação a prestação de serviços públicos e que a Prefeitura não está preparada institucionalmente para atendê-la.

O Sr. Frederico disse que no bairro do Pito Aceso, principalmente na área do condomínio Ipê-Hibisco, a infraestrutura urbana é precária e que a população residente local não tem acesso aos serviços públicos de qualidade. Relatou que o crescimento de Caeté se deu de forma desordenada sobretudo em relação aos loteamentos irregulares e ocupações irregulares de terrenos. Deu como exemplo a ocupação urbana irregular limítrofe à linha férrea que acabou acarretando diversos problemas sociais e de acesso à infraestrutura urbana adequada.

Figura 14 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O Sr. Leandro relatou o projeto de loteamento implementado no município de forma equivocada, aproximadamente 40 casas construídas através do Programa Minha Casa Minha Vida acabou gerando problemas sociais graves e que estes foram agravados pela infraestrutura urbana de baixa qualidade e pela e ausência

de serviços públicos de qualidade no local. De forma semelhante citou também o problema gerado pela construção do Condomínio Ipê-Hibisco, localizado no bairro Pito Aceso, constituindo-se em uma área problemática no município, foco de diversos problemas sociais como por exemplo a violência urbana e tráfico de drogas. Ressaltou também que o condomínio apresenta péssima infraestrutura urbana e pouca ou nenhuma oferta de serviços públicos.

O coordenador Leandro Aguiar apresentou, portanto, a segunda questão, a saber: “Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?”. As respostas foram divididas por áreas temáticas e marcadas no mapa de trabalho de com os ícones definidos na dinâmica, por meio de anotações e delimitações.

Abastecimento de água

Foram citados problemas de outorga, abastecimento e captação de água na localidade de Antônio dos Santos. Contaminação dos corpos hídricos por agrotóxico. Também foram mencionados problemas de abastecimento e captação de água nos seguintes locais: Ribeiro Bonito, Antônio dos Santos, Córrego da Bomba, distrito de Morro Vermelho, região de Juca Vieira, região do Parque do Gandarela e localidade de Rancho Novo.

Loteamento irregulares

Foi mencionada uma ocupação irregular ao longo da linha férrea, no acesso viário para o distrito de Morro Vermelho, na encosta do Morro do Serrote e no bairro do Pito Aceso - Condomínio Ipê-Hibisco.

Mineração

Foram destacados os seguintes conflitos: Conflito com o projeto de mineração Apolo da Vale e o problema de abastecimento e captação de água no município; e com a expansão de mina da CRUSADER, do Grupo AVG.

Distrito industrial

Foi mencionada a necessidade de regularização do Distrito Industrial e Caeté.

Saneamento Ambiental

Foi destacada que a região possui deficiência de coleta e tratamento de esgoto

O coordenador, Leandro Aguiar, orientou os munícipes a pensar na terceira questão: ”Quais são as questões relevantes da região em que seu município está envolvido?”. Em resposta, foram destacados alguns pontos no mapa, a saber:

- Serra da Piedade - Necessidade de melhor aproveitamento pelo Município de Caeté da renda gerada pelo do turismo realizado na Serra da Piedade, bem como do expressivo número de visitantes que passam por lá.

- Parque do Gandarela – Necessidade de melhor aproveitamento para o turismo de Caeté. Necessidade de um plano de manejo para o Parque do Gandarela.

- Distrito de Morro Vermelho - Necessidade de promover o turismo cultural através da proteção e resguardo do patrimônio cultural existente, sobretudo os bens imateriais de grande importância e relevância nacional.

- Sede - Necessidade de promover o turismo cultural através da proteção e resguardo do patrimônio cultural existente, sobretudo os bens materiais presentes na sede urbana;

Além disso, foi citado o potencial da mineração como fonte de renda para o município.

Para finalizar, o coordenador Leandro Aguiar encaminhou a última pergunta, sobre os desejos dos munícipes. Segundo eles, se deseja maiores incentivos à agricultura familiar na localidade de Antônio dos Santos promovendo o associativismo entre os produtores e moradores locais. Também foi apontado o desejo de melhorar a educação no Município de uma forma geral. Manter a mão de obra qualificada no município. A acessibilidade do Município em relação a

região metropolitana também foi destacada, junto com o desejo de melhorias da qualidade das estradas vicinais na área rural.

Figura 15 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Caeté

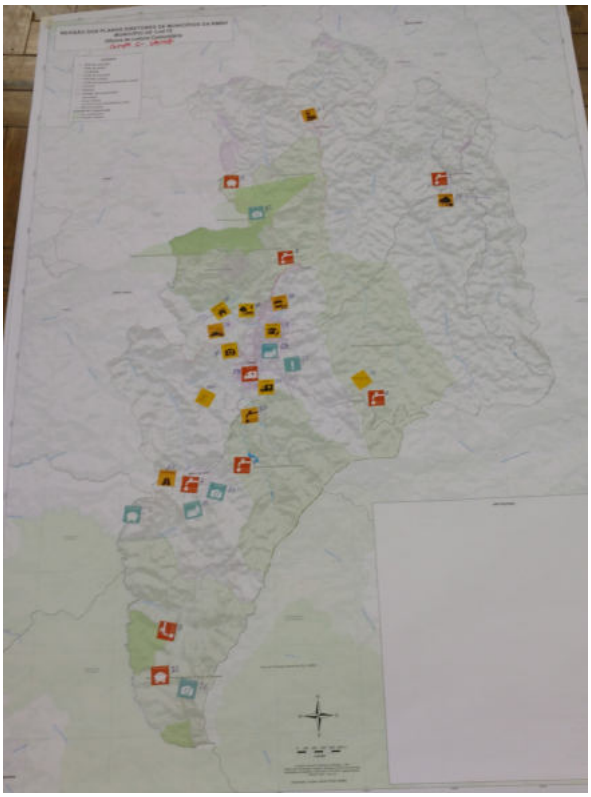
Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Outros desejos apontados foram: desenvolvimento da produção industrial, descentralizando as locações existentes; geração de mais opções para o lazer no município; criação do Distrito de Rancho Novo; recuperação da malha ferroviária

para transporte público, comércio e turismo local; equacionamento dos problemas de abastecimento e captação de água no município; promoção de melhores serviços saúde para a população; fomento ao turismo de uma forma geral, além de trazer os benefícios do turismo da Serra da Piedade para sede; melhorias das áreas pertinentes ao saneamento ambiental; construção de Estações de Tratamento de Esgoto – ETE; promoção da regularização fundiária em ocupações irregulares.

Além disso, outras considerações foram realizadas após as quatro perguntas, referentes à necessidade de qualificar o comércio do município e sobre o transporte realizado por carretas no Centro - sobre esse assunto, foi apontada a necessidade de se constituir um desvio do transporte de carga da sede urbana, que causa impacto de abalo nas construções, de aspersão de partículas poluidoras e de aumento dos ruídos, através de uma alça ou contorno viário.

Figura 16 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Caeté



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Figura 17 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.3 Considerações Finais

Para finalizar, os grupos foram reunidos no Auditório principal, novamente. Rodolfo Cascão, da Equipe UFMG, abriu a fala e agradeceu a participação de todos até o momento. Então, convidou os coordenadores dos grupos de trabalho, Daniel Medeiros, Leandro Aguiar e Rodrigo Lemos para destacarem as principais questões abordadas na Oficina de Leitura Comunitária.

Figura 18 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Foram destacados, dentre outros, os seguintes tópicos:

- Abastecimento de água e sua distribuição no município. Produção de água tratada;
- Transporte de passageiros na área rural para as localidades de Roças Novas e Rancho Novo;
- Potencialidades culturais envolvendo as “Ruínas de Barrabás” e a Cerâmica João pinheiro;
- A melhor exploração da agricultura orgânica;
- Grande estrutura hospitalar em desuso e postos de saúde em bom e funcionamento inadequado;
- Dificuldade no acesso turístico à Serra da Piedade;
- Valorização Imobiliária, elevação dos aluguéis;

- Centralização do turismo na Serra da Piedade, dando somente ênfase ao cunho religioso;
- Problemas de impacto de vizinhança de atividades industriais e comerciais.
- Deficiência das estradas vicinais;
- Adensamento populacional a ser induzido no eixo da BR 382;
- Loteamentos e/ou chacreamentos irregulares;
- Necessidade de instalação de estação de tratamento de esgoto e melhoria da coleta;
- Necessidade de construção de fossas sépticas;
- Levantamento de nascentes a fazer;
- Ocupações irregulares nas marginais dos córregos;
- Ampliação indevida do perímetro urbano; e
- Necessidade de revitalização do centro histórico e maior exploração do Turismo de Aventura.

Figura 19 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O Sr. Mateus Almeida Nunes, da ARMBH, também agradeceu a presença de todos os presentes, seguido da vice-prefeita, a Sra. Maria Emília, que ressaltou a necessidade de filtragem das questões que surgiram na Oficina de Leitura Comunitária para trabalho subsequente do Grupo de Acompanhamento.

Por fim, Rodolfo Cascão encerrou as atividades e agradeceu a todos pela participação.

ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA

(LOGOMARCA DA PREFEITURA)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE XXXXXXXXXXXX

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXX convida (m) para a Audiência Pública de Oficina da Leitura Comunitária da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXX. O evento faz parte da elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo proposto no desenvolvimento metodológico da Revisão do Plano Diretor municipal e tem por objetivo identificar os problemas, potencialidades, conflitos e desejos no âmbito do município por meio de consulta popular em oficina participativa.

Data: xxx de XXXXXX 2017, XXXXX-feira

Local: XXXXXXX (ex. auditório...) Rua xxxxxxz, numero xxxx, bairro xxxxx

Horário: das XXXXXX 18:00hs as XXXXXXX21:30 hs (3 horas e meia de duração)

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: (1) Informação da evolução do Processo de Revisão do Plano Diretor do município. (2) Apresentação do contexto urbanístico e normativo municipal; (3) Realização de Oficina Participativa para a manifestação dos participantes, no intuito de discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras dos munícipes.

Município, data XXXXXXXXXXXXXX

Nome do Prefeito ou Prefeita

Prefeito ou Prefeita do Município de XXXXXXXXXXX

ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos responsáveis pela organização da Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária

Alguns lembretes de providências necessárias para garantir a qualidade na organização e na logística da Oficina:

1. Credenciamento:

Mesa para o credenciamento

Duas pessoas para colaborar

Obs.: equipe de mobilização (UFMG) está responsável pela lista de presença.

2. Trabalho em grupo:

Três espaços apropriados para a dinâmica de grupo

Três mesas que comportem um mapa 1mx1m

3. Lanche

Contrapartida da prefeitura

4.Projetor (datashow)

Notebook

Local adequado para projeção (telão ou parede lisa e branca)

ANEXO III - CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ANEXO IV - CARTILHA SOBRE O PLANO DIRETOR

Como o plano diretor é elaborado?

A lei do Plano Diretor deve ser construída de maneira coletiva e participativa, através de reuniões e consultas públicas, para que o cidadão possa expressar os anseios, prioridades e objetivos a ser estabelecidos juntamente com a administração pública municipal.

No caso de Caeté, o que está sendo feito agora é a revisão do Plano Diretor, processo conduzido pela Agência metropolitana e pela UFMG, com apoio da Prefeitura, da Câmara e da sociedade civil.

Veja o cronograma e participe!

composto por representantes da administração pública e sociedade civil para discutir acompanhar de modo constante a elaboração do Plano Diretor. O GA se reúne semanalmente para discutir propostas e organizar as atividades do trabalho. As reuniões são abertas e você pode estar presente nestes encontros, acompanhar e convidar outras pessoas para as reuniões.

Você também é convidado a participar das audiências públicas e oficinas participativas, coordenadas pela equipe da UFMG, onde as sugestões da comunidade são debatidas e as propostas para a cidade serão construídas coletivamente, com sua contribuição.

Quais são as etapas do Plano?

Na revisão do Plano Diretor, as principais etapas são: lançamento do processo de revisão e formação do Grupo de Acompanhamento; levantamento de dados e informações no município; realização de audiência e oficinas com a comunidade; elaboração de propostas; criação da nova lei do Plano Diretor; aprovação da lei pela câmara de vereadores e implantação das ações propostas.

Como você pode participar?

Para a difusão de informações do processo de revisão o município criou o **Espaço Plano Diretor**, um local para você se informar sobre o Plano, tirar dúvidas e dar suas sugestões.

Neste Espaço são promovidos os encontros do **Grupo de Acompanhamento**, formado na audiência pública de lançamento e

UFMG

MINAS GERAIS

Agora que você já sabe como participar, que tal chamar outras pessoas para virem aos próximos encontros com você?

Saiba mais e participe:

http://www.rmbh.org.br/plano/caete
http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/revisao-dos-planos-diretores/
http://www.rmbh.org.br/pdm.php

Espaços Plano Diretor: Fundação Educacional de Caeté
Av. Padre Vicente Corrêlio Borges, 422, José Brandão

Você sabe o que é o plano diretor?

O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento do município, que orienta a prefeitura e a câmara de vereadores na elaboração das leis e nas ações para o desenvolvimento urbano e controle de todo o seu território. É nele que são estabelecidos os princípios, diretrizes e normas a serem seguidas na promoção do bem-estar e na plena realização das funções sociais da cidade.

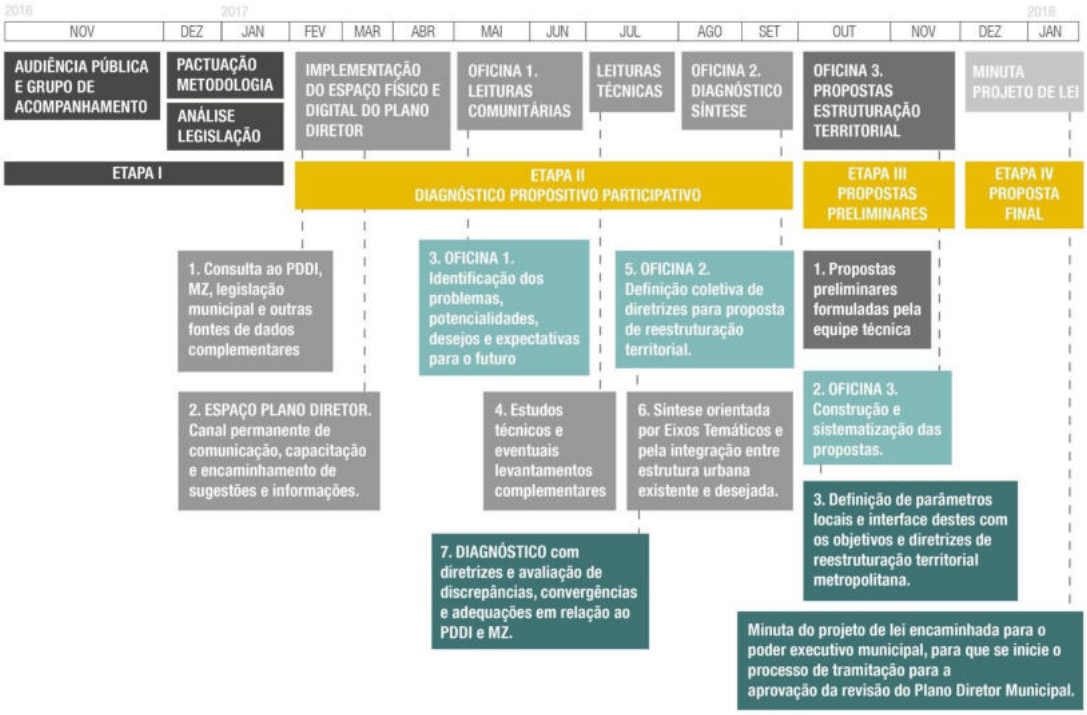
E como isso interfere na sua vida?

São as decisões e as regras constantes na lei do Plano Diretor que orientam a ocupação e o uso do território, indicam áreas prioritárias para a implantação de serviços e funções urbanas e regulam a utilização do espaço urbano por seus habitantes

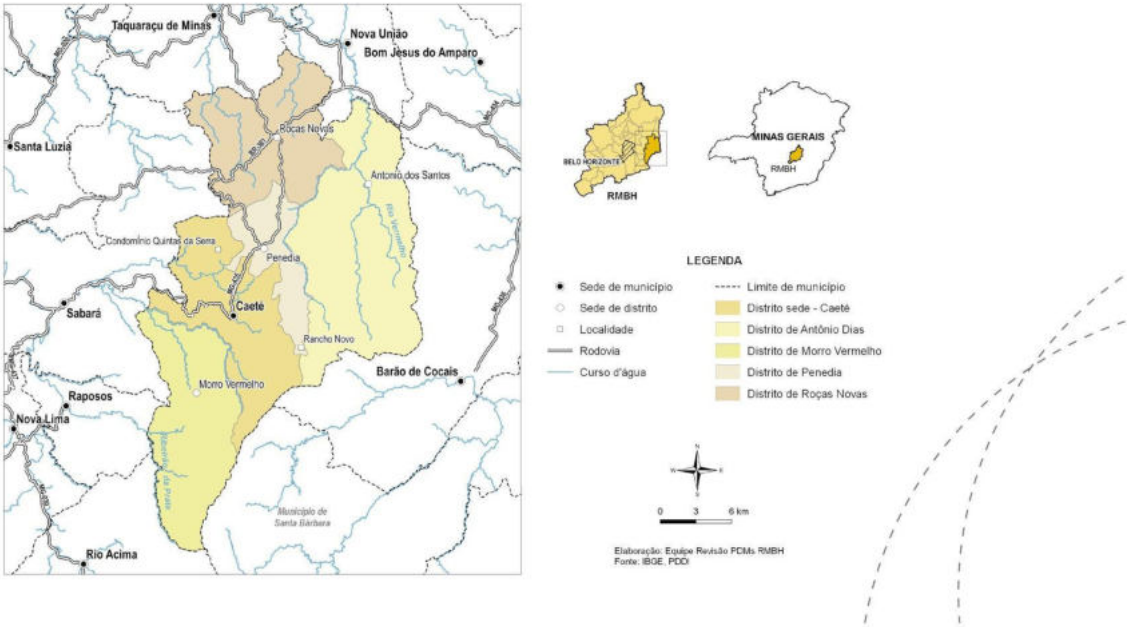
UFMG

MINAS GERAIS

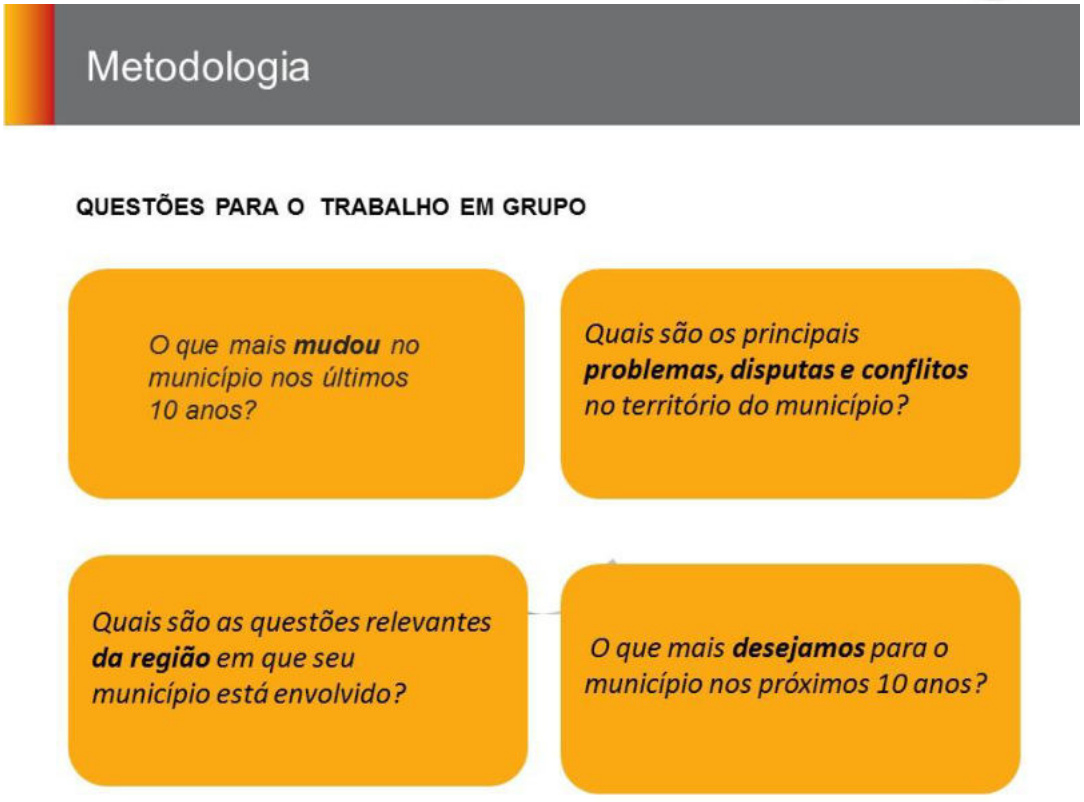
Cronograma



Mapa político-administrativo



ANEXO V - PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG MINAS GERAIS

AUDIÊNCIA PUBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CAETÉ

Data: 10/05/2017 **Horário: 18:00**
Local: Fundação Educacional de Caeté

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Alexandra Vanessa Silva Alonso Resende	Mineração Morro Velho	99383 6866 3589-1640	avresende@anglogoldashanti.com.br	[illegible]
02	Alan Camargo da Silva	Eng. Ambiental	(31) 5 9853 5142	alancamargo@hotmail	[illegible]
03	Antonio Luciano [illegible]	Aposentado	99224 9548	antoluc@gmail	[illegible]
04	AGUINALDO JORGE DOS SANTOS	APOSENTADO	99805 7840 33965129	—	[illegible]
05	Hilda A. Jimeng	Ass R Norte	31 36526[illegible]	hilda.jimeng[illegible]	[illegible]
06	Ediraldo Ap. Souza	[illegible] R. NO VO.	36521194	Ediraldo e [illegible] @Hotmail.com	[illegible]
07	Fernanda Barbosa Franco	Secretaria meio Ambiente	36511882	fernanda.bfranco@yahoo.com.br	[illegible]
08	Frederico Lopes Pereira	Secretaria Meio Ambiente/SAAE	31 996034704	fred.sepol@gmail.com	[illegible]

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc caete.doc *Página 1 de 5*

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG — MINAS GERAIS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
09	Alberto Pires	Sec. de Meio Amb. SEMAS	988995314	albertopires34@yahoo.com.br	[illegible]
10	Alisson Vitor Marques	SMS	971152835	saude@caete.mg.gov.br	[illegible]
11	Dalan Corradi	FCC	985762056	fcc@caete.mg.gov.br	[illegible]
12	Eva Monica da C. S. Lima	Sociedade Civil	3651-3899	eva.monica.delima@hotmail.com	Eva C. S. Lima
13	Bruno Fujimoto	FEC	3651-9811	[illegible]	[illegible]
14	Ana Carolina Perdigão	FEC	3651-5547	anacarolina.perdigao9@gmail.com	Ana Carolina Perdigão
15	Gizele Santos	FEC	3651 4235	gizele.tais@yahoo.com	Gizele Santos
16	Grazielle Sena	FEC	99336-1307	Graziellesena123@hotmail.com	[illegible]
17	Gabriela Letícia	FEC	992159186	gabriela.leticia@gmail.com	
18	Bruno Augusto de Souza Santos	FEC	992232482	bruno.augusto340@gmail.com	Bruno Santos
19	Everaldo Santos	FEC	(33)99100 0888	essantoss@yahoo.com.br	[illegible]

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc caete.doc

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 2 de 5

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

MINAS GERAIS

AUDIÊNCIA PUBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CAETÉ

Data: 10/05/2017 **Horário: 18:00**
Local: Fundação Educacional de Caeté

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Úrsula Cristina Ângelo Coelho Ferreira	SEMAS	98503-2766	ursulaangelo14@gmail.com	
02	Warley Souza Lima	Secretaria Obras	98262-4841	warleysouzalima@hotmail.com	
03	Roberto Antônio Moyses Aguiar	Sociedade Civil	9946-8316	robertoaguiar@bol.com.br	
04	Silvana Pinheiro Reis	Sociedade Civil	99353-6171	administrativo@samuelsoares.com.br	
05	Samuel Soares Santos	Sociedade Civil	99378 1247	Contato@Samuelcarte.com.br	
06	Tiago Antonio Dias dos Santos	AAMOR	99759434	tiagoantonio@gmail.com	
07	Stella Almeida L. Brito	FEC	995762314	stella.fernanda@gmail.com	
08	Vitor Augusto de Almeida Hilário	FEC	99136 1873	VITORAUGUSTO2000@GMAIL.COM	

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Processo de Revisão
planoDiretor

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG MINAS GERAIS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
09	Thomires N P Soares	Sociedade civil			
10	Emanuel Rodrigues	Sociedade civil			
11	Carlos E. Santos	FEC		cadutecsa@yahoo.com.br	
12	Sérgio F. dos Santos	Câmara			
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					

(G.A)

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Processo de Revisão
planoDiretor

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG | MINAS GERAIS

AUDIÊNCIA PUBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CAETÉ

Data: 10/05/2017 **Horário: 18:00**
Local: Fundação Educacional de Caeté

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Léda das Graças Costa Ferreira	Ass. Artesanal Sra. B.S.	3651-1352		LGFerreira
02	Maria Emília M. de Castro	Prefeitura Municipal			[illegible]
03	Luana Flávia Fernandes	Secretária de Educação	983442589	luffpmo@oi.com.br	[illegible]
04	Lidiane M. dos Santos	mineração morro velho	3589-1590	lsantos@anglogoldashanti.com.br	[illegible]
05	Paulo Sérgio Alv	Ramo novo	996725214	paulosergio...@3@gmail.com	
06	Marilene Goute Martins	Secret. M. Educação	988212807	marilenegoute@gmail.com	[illegible]
07	Marta Figueiredo Santos	Rancho Novo	33965129		[illegible]
08	Júlia Torres Muniz Macedo	Sec. Municipal de Saúde	988666646	juliatmuniz@yahoo.com.br	[illegible]

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

MINAS GERAIS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
09	Mário Luiz Alves Stehling	Associação Comunitária Bairro Chanteclair	36511876 99413104	MarioStehlingVilela@gmail.com	[illegible]
10	Isabel de Paula Seguin	(povo) S.C.	99998 0308 36512761	[illegible]@oi.com.br.	[illegible]
11	João Vitor da Silva Jorge	Prefeitura	36518082	joao851bass@hotmail.com	[illegible]
12	Mara Túlio Pessoa	Artista		mtulio pessoa @hotmail.com	[illegible]
13	JOSÉ AGRIPINO	Coral Vilela	36511410		[illegible]
14	Mauro Lúcio Franco [illegible]	[illegible]	3651-3224		[illegible]
15	Lucas Zélia	FEC	3651 6940		[illegible]
16	Maria Eduarda	FEC	99231159[illegible]		[illegible]
17	João Batista Matos [illegible]	FEC	36515[illegible]		[illegible]
18	Yasmin Desirée J. G. santos	FEC	36511441	yasmin_desiree@yahoo.com	Yasmin Desirée J. G. Santos
19	Beatriz S. D[illegible]	FEC			

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc caete.doc

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
20	Ananda Camargo da Silva	FEC	98331-7434	ananda.arq@gmail.com	
21	Ervanio José	Fec	3199703948	ErVanio.Ferreira@Hotmail.com	
22	Vanessa Cristina Campos	Sociedade Civil	99385-0228	vanessacampos940@gmail.com	
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG MINAS GERAIS

AUDIÊNCIA PUBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CAETÉ

Data: 10/05/2017 **Horário: 18:00**
Local: Fundação Educacional de Caeté

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Thomaz Henrique Moreira de Castro	Secretaria de Desenv. Sustentável e Meio Ambiente	3654 - 3221	thomaz_castro@yahoo.com.br	
02	Weber Leite Marchi	Secretaria de Governo			
03	Julio Cesar Batista	Secretaria de Obras			
04	René Renaut	SAAE		superintendencia@saaecaete.com.br	
05	João Carlos Costa	vereador		camara@camaradecaete.mg.gov.br	
06	Guilherme Gustavo e Sousa Rosa	vereador		camara@camaradecaete.mg.gov.br	
07	Marly Ferreira	Área Rural		marlyferreiracaete@gmail.com	

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
08	Ademir Martins Bento	Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté - Macaca	97353-9685	ademirmb@yahoo.com.br	
09	Melque Zedeck de Camargo Filho	Casa do Artesão	992294038	melquezedeck@bol.com.br	
10	Túlio Pinheiro de Ornelas	Associação Musical Santa Cecília	36513565	tuliopornellas@gmail.com	
11	Higor Reyluer Franco Zacarias Leite	Associação Musical Santa Cecília			
12	Leandro dos Reis Rodrigues	Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté - Macaca	997278303		
13					
14					
15					
16					

Processo de Revisão
planoDiretor

Reunião PDs
Data:02/05/2017
Horário: 9h
Local Auditório - /Face/UFMG

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CAETÉ

Data: 10/05/2017 Horário: 18:00
Local: Fundação Educacional de
Caeté

Equipe UFMG

	Nome	filiação Institucional	e-mail	Assinatura
	André Veloso	UFMG	andrebveloso@gmail.com	
1	Bruno Fernandes Lima	PUCMinas	brunofmpl@gmail.com	
2	Clarice Libânio	UFMG		
3	Daniel Medeiros de Freitas	EA/UFMG	danielmedeirosdefreitas@gmail.com	
4	Daniela Adil	IGC/UFMG	daniadil.auc@gmail.com	
5	Eduardo M. Memória	EAU/UFMG	eduardommemoria@gmail.com	
6	Geraldo Costa	IGC/UFMG	gemcosta1@gmail.com	
7	Hildelano Delanusse Theodoro		hildelano@yahoo.com	
8	Heloisa Schimidt Andrade	Parangolé	helo.and@uol.com.br	
9	Heloisa Soares Moura Costa	IGC/UFMG	heloisasmcosta@gmail.com	
10	João Bosco Moura Tonucci Filho	IGC/UFMG	jontonucci@gmail.com	

Processo de Revisão
planoDiretor

Reunião PDs
Data:02/05/2017
Horário: 9h
Local Auditório - /Face/UFMG

11	Laís Grossi		grossideoliveira.lais@gmail.com	
12	Leandro de Aguiar e Souza	Izabela hendrix	leandrodeaguiar@yahoo.com.br	
	Luísa Melgaço	AUÊ/UFMG	melgaco.luisa@gmail.com	
	Lívia Morais	IGC/UFMG	[illegible]@gmail.com	
	MARIANA TORNELLI			

Reunião PDs
Data:02/05/2017
Horário: 9h
Local Auditório - /Face/UFMG

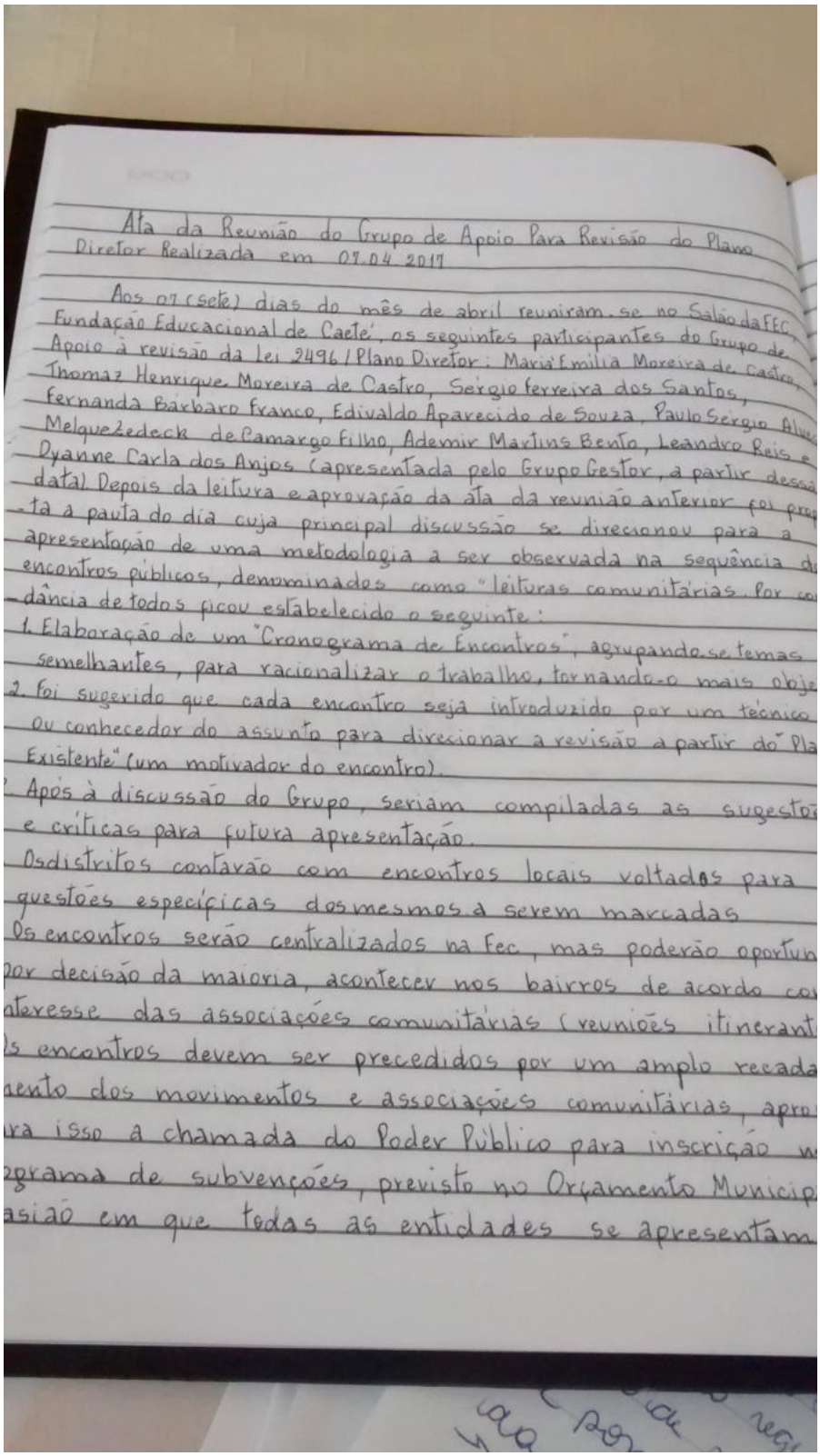
	Nome	filiação Institucional	e-mail	Assinatura
	Leopoldo Curi	EA/UFMG	leopoldocuri@gmail.com	Leopoldo Fernandes Curi
14	Luciana Bizzotto	UFMG	bizzotto.lu@gmail.com	Luciana Maciel Bizzotto
15	Luiz Felype B. Almeida	NPGAU//UFMG	luizfelype.almeida@gmail.com	
16	Marcos Brito	UFMG	marcos.britocastro@gmail.com	
17	Marcos Gustavo Pires de Melo	UFMG	marcosgustavo@gmail.com	
18	Mariana Moura	EA/UFMG	marimoura.arq@gmail.com	
19	Matheus Romualdo		matheussr@gmail.com	
20	Nilo Nascimento	EA/UFMG	niloon@ehr.ufmg.br	
22	Roberto Luís Monte-Mór	Cedeplar/Face/UFMG	monte-mor@cedeplar.ufmg.br	
24	Rodolfo Alexandre Cascão Inácio	Parangolé	ocascao@gmail.com	
25	Rodrigo Lemos	IGC/UFMG	rslemosbh@gmail.com	
26	Tiago Guerra		tiguerra@gmail.com	
27	Thaís Nassif	EA/UFMG	thaisnassif@gmail.com	

Processo de Revisão
planoDiretor

Reunião PDs
Data 02/05/2017
Horário 9h
Local Auditório - /Face/UFMG

	Equipe ARMBH			
	Nome	filiação Institucional	e-mail	Assinatura
28	Mateus Almeida Nunes	ARMBH		
29	Sabrina Rocha	ARMBH		
30	CAMILA KNAUER	ARMBH	CAMILA.KNAUER@AGENCIARMBH.MG...	
	FABIANA RIBEIRO	ARMBH	FABIANA.ROCHA@AGENCIARMBH....	

ANEXO VII - ATA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO



Ata da Reunião do Grupo de Apoio Para Revisão do Plano Diretor Realizada em 07.04.2017

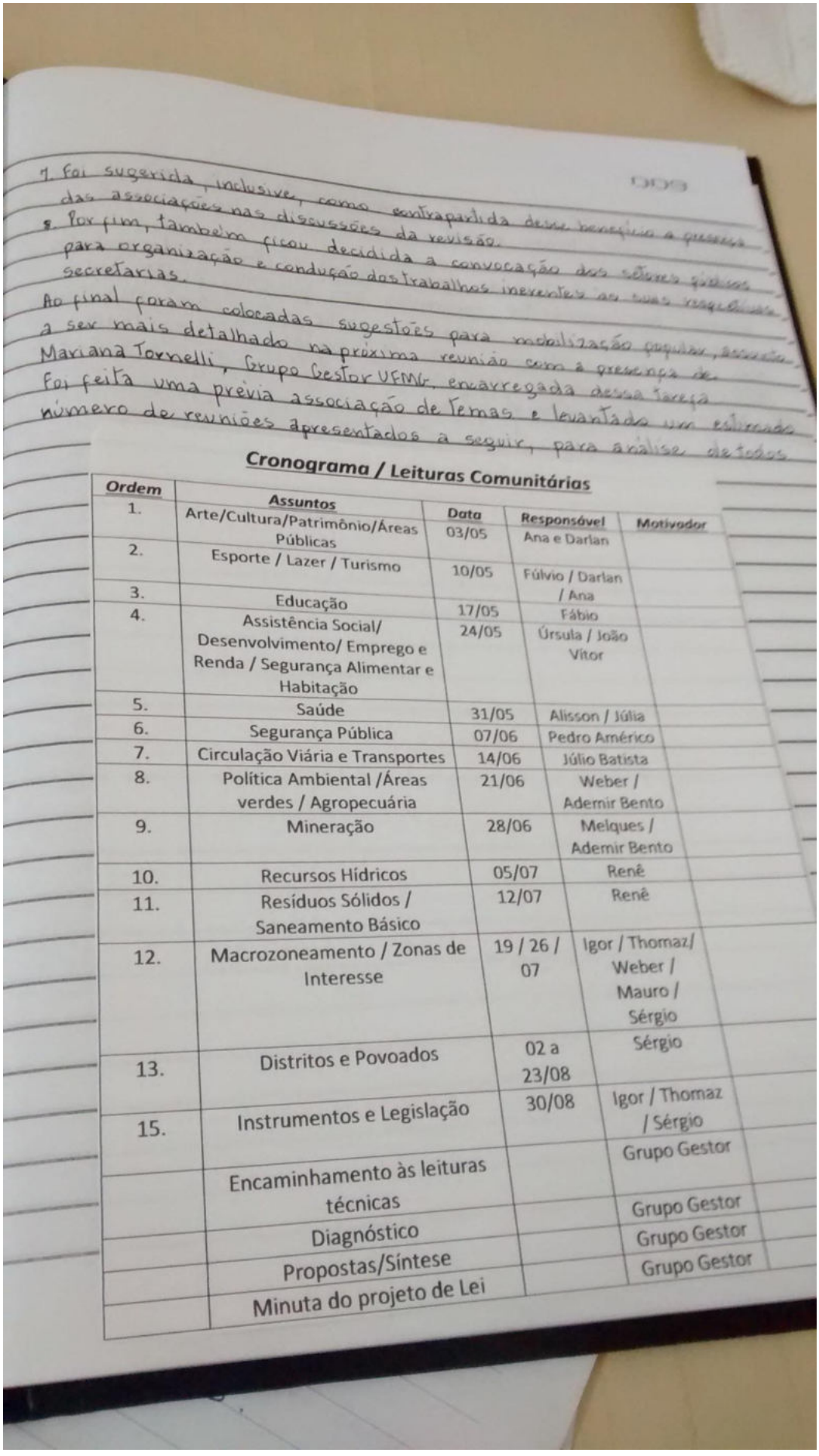
Aos 07 (sete) dias do mês de abril reuniram-se no Salão da FEC Fundação Educacional de Caeté, os seguintes participantes do Grupo de Apoio à revisão da Lei 2496/Plano Diretor: Maria Emilia Moreira de Castro, Thomaz Henrique Moreira de Castro, Sergio ferreira dos Santos, Fernanda Barbaro Franco, Edivaldo Aparecido de Souza, Paulo Sergio Alves Melquezedeck de Camargo Filho, Ademir Martins Bento, Leandro Reis e Dyanne Carla dos Anjos (apresentada pelo Grupo Gestor, a partir dessa data). Depois da leitura e aprovação da ata da reunião anterior foi pre-ta a pauta do dia cuja principal discussão se direcionou para a apresentação de uma metodologia a ser observada na sequência de encontros públicos, denominados como "leituras comunitárias. Por co-dância de todos ficou estabelecido o seguinte:

1. Elaboração de um "Cronograma de Encontros", agrupando-se temas semelhantes, para racionalizar o trabalho, tornando-o mais obje-
2. Foi sugerido que cada encontro seja introduzido por um técnico ou conhecedor do assunto para direcionar a revisão a partir do "Pla Existente" (um motivador do encontro).

Após à discussão do Grupo, seriam compiladas as sugestõ e críticas para futura apresentação.

Os distritos contarão com encontros locais voltados para questões específicas dos mesmos a serem marcadas

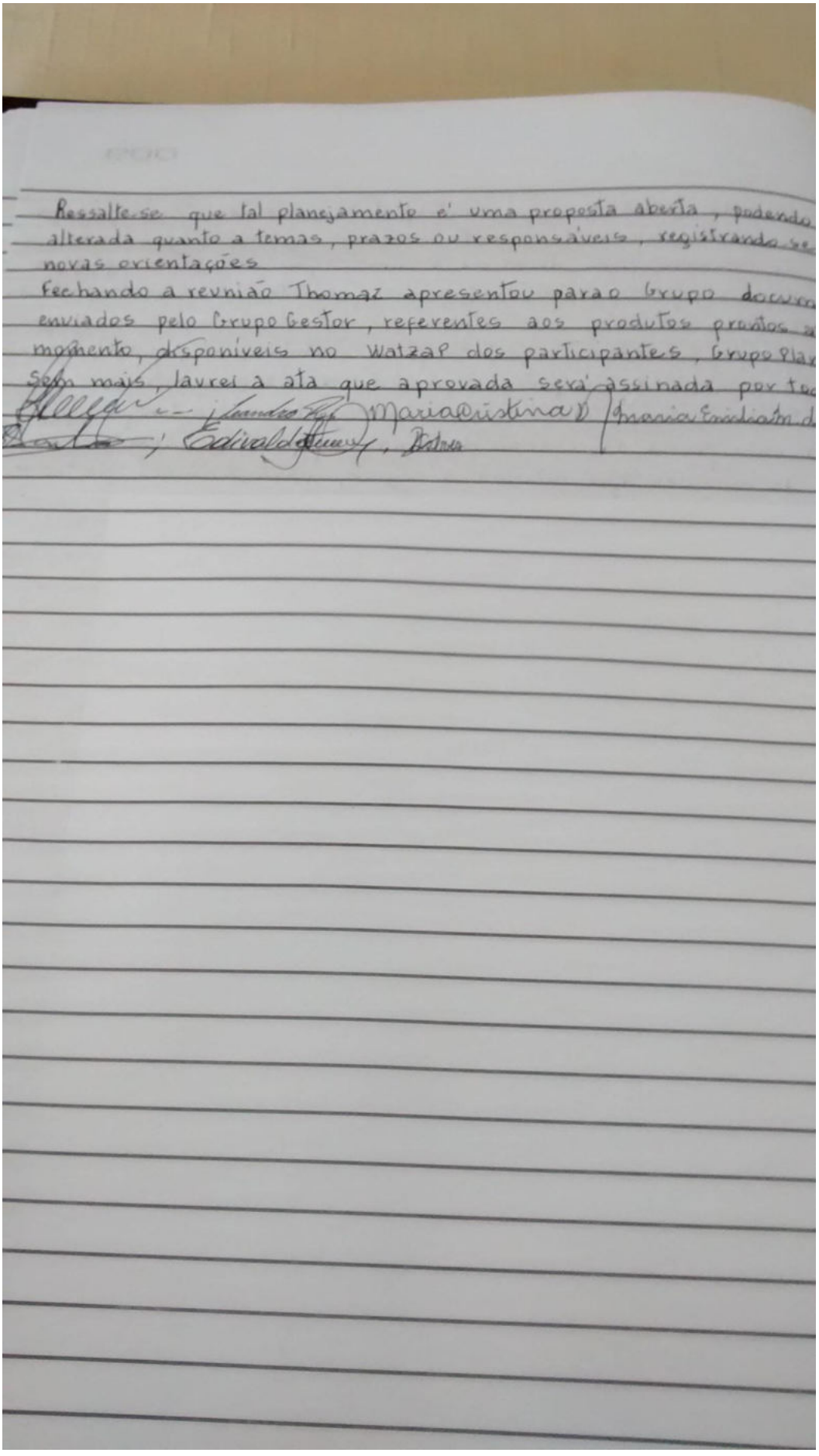
Os encontros serão centralizados na Fec, mas poderão oportun por decisão da maioria, acontecer nos bairros de acordo co interesse das associações comunitárias (reuniões itinerant Os encontros devem ser precedidos por um amplo recada samento dos movimentos e associações comunitárias, apro ura isso a chamada do Poder Público para inscrição n ograma de subvenções, previsto no Orçamento Municip asião em que todas as entidades se apresentam



7. Foi sugerida, inclusive, como contrapartida deste benefício a presença das associações nas discussões da revisão.
8. Por fim, também ficou decidida a convocação dos setores públicos para organização e condução dos trabalhos inerentes as suas respectivas secretarias.
Ao final foram colocadas sugestões para mobilização popular, assunto a ser mais detalhado na próxima reunião com a presença de Mariana Tornelli, Grupo Gestor UFMG, encarregada dessa tarefa.
Foi feita uma prévia associação de temas e levantado um estimado número de reuniões apresentados a seguir, para análise de todos.

Cronograma / Leituras Comunitárias

Ordem	Assuntos	Data	Responsável	Motivador
1.	Arte/Cultura/Patrimônio/Áreas Públicas	03/05	Ana e Darlan	
2.	Esporte / Lazer / Turismo	10/05	Fúlvio / Darlan / Ana	
3.	Educação	17/05	Fábio	
4.	Assistência Social/ Desenvolvimento/ Emprego e Renda / Segurança Alimentar e Habitação	24/05	Úrsula / João Vitor	
5.	Saúde	31/05	Alisson / Júlia	
6.	Segurança Pública	07/06	Pedro Américo	
7.	Circulação Viária e Transportes	14/06	Júlio Batista	
8.	Política Ambiental /Áreas verdes / Agropecuária	21/06	Weber / Ademir Bento	
9.	Mineração	28/06	Melques / Ademir Bento	
10.	Recursos Hídricos	05/07	Renê	
11.	Resíduos Sólidos / Saneamento Básico	12/07	Renê	
12.	Macrozoneamento / Zonas de Interesse	19 / 26 / 07	Igor / Thomaz/ Weber / Mauro / Sérgio	
13.	Distritos e Povoados	02 a 23/08	Sérgio	
15.	Instrumentos e Legislação	30/08	Igor / Thomaz / Sérgio	
	Encaminhamento às leituras técnicas		Grupo Gestor	
	Diagnóstico		Grupo Gestor	
	Propostas/Síntese		Grupo Gestor	
	Minuta do projeto de Lei		Grupo Gestor	



Ressalte-se que tal planejamente é uma proposta aberta, podendo alterada quanto a temas, prazos ou responsáveis, registrando se novas orientações

Fechando a revnião Thomaz apresentou para o Grupo docum enviados pelo Grupo Gestor, referentes aos produtos prontos momento, disponíveis no Watzap dos participantes, Grupo Pla

Sem mais, lavrei a ata que aprovada será assinada por to

Maria Cristina

Edival

ANEXO VIII - LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
MINAS GERAIS

Revisão Plano Diretor
Título da Reunião: Reunião do Grupo de Acompanhamento
Responsável **Horário:** 10h **Duração:**
Local: FEC CAETÉ

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Mariana Torrelli	ufmg	988979110	MARIANATORRELLI@Email.com	
02	Paulo Sergio [illegible]	Novo Ass. Bonde	996725244	pauloserigio[illegible]03@gmail.com	
03	Edivaldo Ap. Souza	Assoc. R.Nov	36521194	[illegible]@hotmail.com	
04	Sergio F. Santos	Câmara	99891-6037	sergiof-santos@hotmail.com	
05	THOMAZ A. M. CASTRO	PREFEITURA	3651-3221	CONTROLE INTERNO@CAETÉ.MG.GOV.BR	
06	Landro Reis		997278303		
07	Ma Cristina	fec	991259463	roza mariacristina@hot.com	
08	Maria Emília M. de Castro	fec	3651-5662		

MODELO ARMBH - Lista Presenca

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 1 de 4

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
MINAS GERAIS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone 1	E-mail	Assinatura
09	Melquizedeck de Camargo Filho	Casa do Artesão	992294058	melquizedeck@bol.com.br	
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					

MODELO ARMBH - Lista Presenca

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 2 de 4

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE | MINAS GERAIS

Revisão Plano Diretor CAETÉ
Título da Reunião: Planejamento Oficina comunitária
Responsável **Horário:** 10h **Duração:**
Local: FEC

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Marly Ferreira	Sociedade Civil			
02	Melquizedeck de Camargo Filho	Casa do Artesão			
03	Kamilla Silva	Governo	(31)3651-2332	[illegible]	
04	Úrsula Cristina [illegible]	SEMAS Governo	(31)9808 [illegible]	ursulaangelo14@gmail.com	
05	[illegible] Cruz	SEMAS/Governo	998397952	soraiaassistentesocial	
06	Maria Emiliata Castro	FEC			
07	Sérgio L. Santos	CÂMARA			
08	Maria Cristina	Fec			

MODELO ARMBH - Lista Presença

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 1 de 4

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE | MINAS GERAIS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone 1	E-mail	Assinatura
09	Dyanne Carla dos Anjos			dcaarquitetura.urb@gmail.com	
10	Frederico Lopes Oliveira	P. Pública	(31)99803 4721	fred.sepsl@gmail.com	
11	Fernanda Bárbara França	Sec. Meio Ambiente IEF			
12	Rosemeire Martins Bento	O Macaca	3651-3687	[illegible]@yahoo.com.br	
13	Mariana Torelli	UFMG			
14	Aguinaldo J. Santos	Rancho Novo	33965129		
15	Paulo Sérgio [illegible]	[illegible]	996725244	[illegible]03@gmail.com	
16					
17					
18					
19					

MODELO ARMBH - Lista Presença

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 2 de 4

ANEXO IX - FOTOS DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Dia 07/04/2017

Dia 12/04/2017

Dia 03/05/2017

ANEXO X - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR PRODUZIDOS PELO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

ANEXO XI - CRONOGRAMA DE DISCUSSÕES PÚBLICAS PROPOSTO PELO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Cronograma/ Leituras Comunitárias

Ordem	Assuntos	Data	Responsável
1	Arte/Cultura/Patrimônio/ Áreas Públicas	17 / 05	Ana e Darlan
2	Esporte/ Lazer/ Turismo	24 / 05	Fúlvio/ Darlan/ Ana
3	Segurança Pública	31 / 05	Pedro Américo
4	Assistência Social/ Desenvolvimento/ Emprego e Renda/ Segurança Alimentar e Habitação	07 / 06	Úrsula/ João Vítor
5	Saúde	14 / 06	Alisson/ Júlia
6	Educação	21 / 06	Fábio
7	Circulação Viária e Transpostes	28 / 06	Júlio Batista
8	Política Ambiental/ Áreas verdes/ Agropecuária	05 / 07	Weber/ Ademir Bento
9	Mineração	12 / 07	Melques/ Ademir Bento
10	Recursos Hídricos	19 / 07	Renê
11	Resíduo Sólidos/ Saneamento Básico	02 / 08	Renê
12	Macrozoneamento/ Zonas de Interesse	09 / 08	Igor/ Thomaz/ Weber/ Mauro/ Sérgio
13	Distritos e Povoados	até 16 / 08	Sérgio
15	Instrumentos e Legislação	Até 30 / 08	Igor/ Thomaz/ Sérgio
	Encaminhamento às leituras técnicas		Grupo Gestor
	Diagnóstico		Grupo Gestor
	Propostas/ Síntese		Grupo Gestor
	Minuta do projeto de Lei		Grupo Gestor

Cronograma /Plano Diretor

Senhores participantes,

Para darmos um direcionamento às discussões que envolverão a revisão do Plano Diretor, apresentamos o seguinte cronograma para os encontros a serem realizados entre os representantes do Poder Público e da Comunidade.

Procuramos separar os assuntos a serem discutidos em sintonia com a forma pela qual eles se encontram abordados e dispostos na Lei 2496/Plano Diretor para orientação das discussões, o que não impede que outros sejam discutidos e incluídos.

Foi sugerido ainda pelo Grupo de Apoio que os encontros fossem enriquecidos pela presença de um motivador ou especialista do assunto, que apresentaria considerações importantes sobre pontos que devam ser avaliados pelos participantes, quando da leitura e debate revisional de cada tema.

Deixamos, a todos, a oferta de ajuda no que for necessário para que as discussões sejam ricas e participativas, colocando-nos à disposição para cessão de materiais e recursos conforme a solicitação de cada um.

Mais esclarecimentos e detalhes podem ser obtidos junto ao Grupo de Apoio.

Atenciosamente,

Pelo Grupo de Apoio

Caeté, 26/04/2017

Processo de Revisão

planoDiretor

Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETÉ

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO METROPOLITANA
DE BELO HORIZONTE

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS